Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Grandes Opções do Plano 2017



Presente em Reunião de Câmara de 28/10/2016
Deliberação: Aprovado por Maioria com dois votos contra dos Vereadores Manuel Colhe e Francisca Cunha q fez declaração de voto. Ver Certidão

Presente em Assembleia Municipal de 7/12/2016
Deliberação: Aprovado por Maioria com 2 votos contra dos deputados do PS e 3 votos contra dos deputados do PPD/PSD-MPT-TPA com declaração de voto

PREÂMBULO

O Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) foi aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/2009, de 22 de fevereiro, retificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro e alterado pelos Decretos-Lei n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro, 26/2002, de 14 de fevereiro e 84-A/2002, de 5 de abril. O POCAL define como documentos previsionais, a adotar pelas Autarquias Locais, as Grandes Opções do Plano (GOP) - onde são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico de cada Município e das quais fazem parte o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e as Atividades Mais Relevantes (AMR) da gestão autárquica - e o Orçamento.

Em cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do artigo 33.º e alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro (Regime Jurídico das Autarquias Locais), as GOP - que incluem PPI e AMR - e a proposta de Orçamento devem ser apresentados e submetidos à apreciação e deliberação da Câmara Municipal e da Assembleia Municipal.

A Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, Lei das Finanças Locais, estabelece no seu artigo 44.º que o órgão executivo municipal apresenta ao órgão deliberativo municipal uma proposta de "quadro plurianual municipal" em simultâneo com a proposta de orçamento municipal, em articulação com as Grandes Opções do Plano, definindo os limites para a despesa do município, bem como para as projeções da receita discriminadas entre as provenientes do Orçamento do Estado e as cobradas pelo município, numa base móvel que abranja os quatro exercícios seguintes.

O referido "Quadro Plurianual Municipal" carece de regulamentação conforme dispõe o artigo 47.º da mesma Lei, o qual estipula que "os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei ", o qual deveria, pois, ter sido aprovado até 3 de Janeiro de 2014, sendo que o mesmo não foi publicado até à presente data.

Acresce que, nos termos do n.º 3 do artigo 47.º da LFL, os limites, a que se refere o n.º 2 do mesmo artigo, são vinculativos para o ano seguinte ao do exercício económico do orçamento e indicativos para os restantes.

Ora, não pode o Município correr o risco de aprovar documentos vinculativos para 2018 cuja regulamentação não existe, ao mesmo tempo que, a não tipificação de documentos com o conteúdo dos que estão em causa, impedirá a realização de quaisquer análises integradas e sujeitam os Municípios à posterior verificação discricionária do Tribunal de Contas.

Assim, perfilhando o parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses, não estão criadas as condições legais para o cumprimento do artigo 44.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro, por omissão legislativa do Governo desde 3 de Janeiro de 2014, considerando-se que o planeamento plurianual de programação orçamental não poderá ter quaisquer consequências vinculativas para 2018.

INTRODUÇÃO

Nos termos da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, nomeadamente da alínea a) do n.º 1 do art.º 25.º e da alínea c) do n.º 1 do art.º 33º, apresentamos aos órgãos autárquicos, Câmara Municipal e Assembleia Municipal, os documentos previsionais Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano económico de 2017.

O presente Orçamento Municipal para 2017 foi elaborado nos termos do classificador económico das receitas e despesas públicas para todos os subsectores do setor público administrativo nos termos do disposto no Decreto-Lei nº 26/2002, de 14 de fevereiro e observou as regras impostas pelo POCAL, Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso e Lei das Finanças Locais.

A proposta de orçamento do Município de Avlpiarça, para o ano de 2017, teve em conta o contexto macroeconómico do país, bem como as prioridades do executivo.

Apesar das significativas melhorias contabilísticas, as fortes dificuldades financeiras têm provocado sérios constrangimentos à atividade municipal, com elevado peso financeiro dos encargos (superior a 1,3 milhões de euros), onde impera a visão central de continuar a promover o equilíbio das finanças municipais com o designío da continuidade do processo de desenvolvimento sustentado.

As Grandes Opções do Plano têm os programas, projectos e actividades mais relevantes que o Município de Alpiarça se propõe concretizar em 2017, e também algumas intenções para realização de projectos. Face a um contexto de recursos economicamente restritivo, relativamente ao acesso a apoios comunitários, as orientações para a elaboração do Orçamento para o ano de 2017, foram de alguma contenção, estando contabilizadas algumas verbas no âmbito do "Portugal 2020". De salientar as candidaturas a fundos comunitários do "Portugal 2020" no âmbito da Regeneração Urbana onde já foi aprovado o PARU (Plano de Ação para a Regeneração Urbana) que contempla o apoio efetivo à Requalificação e Expansão do Jardim Municipal e Adaptação do Edifício do Mercado Municipal, numa primeira fase, e a intervenção na antigo edifício da Câmara Municipal, numa segunda fase.

Neste quadro, este executivo municipal pretende garantir o futuro do concelho e o normal funcionamento da autarquia. Para isso a Câmara Municipal de Alpiarça pretende manter o apoio às associações e colectividades do concelho para 2017 e promover a realização de projectos, actividades e acções com meios próprios, através da valorização e rentabilização dos recursos disponíveis de forma a responder às necessidades da população em geral e em particular às famílias carenciadas, aos jovens e idosos do concelho, investindo no desenvolvimento social, económico e cultural do concelho de Alpiarça e apostar na melhoria das condições de vida da população.

O Presidente da Câmara

Mário Fernando A. Pereira

I – FUNÇÕES GERAIS

1. ADMINISTRAÇÃO GERAL
2. PROTECÇÃO CIVIL

II - FUNÇÕES SOCIAIS

1. EDUCAÇÃO
   - 1.1 - Refeição Escolares
   - 1.2 - Auxílios Económicos
   - 1.3 - Transportes Escolares
   - 1.4 - AAAF e CAF
   - 1.5 - Fruta Escolar
   - 1.6 - Portal SIGA – EDUBOX
   - 1.7 - Atividades no âmbito da Educação
2. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS
3. ACÇÃO SOCIAL
   - 3.1 – Rede Social
   - 3.2 – Protocolos de Cooperação
   - 3.3 - Famílias
   - 3.4 - Idosos
   - 3.5 - Habitação
4. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO
   - 4.1 – Requalificação e Regeneração Urbana
   - 4.2 – Resíduos Sólidos,
   - 4.3 - Valorização ambiental e Parques /Jardins
5. CULTURA
   - 5.1 - Casa dos Patudos
   - 5.2 - Biblioteca Municipal
   - 5.3 - Atividades Culturais Diversas

6. DESPORTO

6.1 – Objetivos

6.2 – Atividades Desportivas Mais Relevantes

6.3 – Programas

III – FUNÇÕES ECONÓMICAS

1. Energia
2. Caminhos Agrícolas
3. Mercados e Feiras
4. Turismo

IV - CONCLUSÃO

I – FUNÇÕES GERAIS

1. ADMINISTRAÇÃO GERAL

O Executivo Municipal continua a ter como principal objetivo na administração geral dos serviços, a procura de melhoria das condições de trabalho dos seus funcionários com a implementação de novos equipamentos para substituição de alguns que já estão no limite da sua vida útil, assim como, a organização e agilização dos serviços.

É também uma prioridade a continuidade da aposta na formação e valorização profissional tendo como finalidade um melhor atendimento das solicitações e pretensões dos Munícipes, com tempos de resposta diminutos e soluções mais eficazes.

2. PROTECÇÃO CIVIL

A importância que este setor tem ao longo dos anos tido para o Município e para os munícipes, pretende-se garantir mais operacionalidade, tendo como objetivo que no ano de 2017 se continuar a investir no melhoramento da operacionalidade, nomeadamente com a aquisição de uma nova ambulância de socorro, assim como o melhoramento das condições de operacionalidade do quartel com a substituição de alguns elementos de infraestrutura. O Município tem intenção de continuar a investir na formação de novos bombeiros desta unidade bem como dos elementos que já fazem parte dos seus quadros.

II FUNÇÕES SOCIAIS

1. EDUCAÇÃO

O Município de Alpiarça pretende em 2017, continuar a melhorar as condições de ensino-aprendizagem por forma a continuar a promover o sucesso escolar nas Escolas do Concelho. E indiretamente através de outras entidades promover em parceria projetos de âmbito socioeducativo de uma forma mais permanente.

Com o objetivo de garantir à comunidade educativa alpiarcense respostas eficientes, e à semelhança de anos anteriores, a autarquia conforme as suas competências no âmbito da educação pré-escolar e no ensino básico, assenta a sua ação na gestão dos transportes escolares, na ação social escolar, nas Atividades de Animação e Apoio à Família – AAAF (fornecimento de refeições e prolongamento de horário) no Pré-escolar e Componente de Apoio à Família – CAF no 1º ciclo.

Manter-se-á a aposta na manutenção e gestão do parque escolar de todos os ciclos de ensino e dos refeitórios nas diversas escolas do Agrupamento: EB1/JI do Frade de Baixo, EB1/JI de Alpiarça, EB1 Prof. Abel Avelino e EB 2,3/S de José Relvas – Alpiarça. No próximo ano pretende-se estender, através de protocolo, a ajuda financeira à EB 2,3/S de José Relvas por forma a agilizar o processo de pequenas reparações previsto no acordo de transferência de competências (OBJ.2/P.113/Ano2017/15).

Em 2017 iniciar-se-á ainda um processo de aquisição, com o intuito de substituir o material existente e em más condições, de equipamentos didáticos para o Ensino Pré-Escolar no concelho (OBJ.2/P.112/Ano2017/8).

Pretendemos também, dar continuidade a todos os projetos pedagógicos que exponenciem o papel e a ação das escolas, desta forma, colaborando de forma estreita e concertada com o Agrupamento de Escolas.

1.1 REFEIÇÕES ESCOLARES

A Autarquia considerando essencial adaptar os tempos de permanência das crianças nas escolas, face às necessidades das famílias, continuará a assumir um papel fundamental no fornecimento das refeições escolares a todos os alunos do 1º ciclo e pré-escolar, assim como o controlo da sua qualidade.

Considerando ementas nutricionalmente equilibradas e ajustadas às necessidades das crianças do pré-escolar e dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Avaliação das ementas escolares, garantindo que estas vão de encontro a almoços saudáveis, variados e adequados ao crescimento e desenvolvimento.

No próximo ano prevê-se modificar o espaço da Copa, no refeitório da Escola Prof. Abel Avelino, de forma, a transformar a mesma numa unidade de confeção (OBJ.2/P.112/Ano2017/9). Prevê-se ainda melhorar os equipamentos no refeitório da Escola EB1/JI de Alpiarça (OBJ.2/P.112/Ano2017/11)

1.2 AUXÍLIOS ECONÓMICOS

Tendo como objetivo combater a exclusão social, promovendo a igualdade de oportunidades no acesso à educação, a Autarquia procede anualmente à atribuição de comparticipações que façam face aos encargos relacionados com o prosseguimento da escolaridade, aos alunos inseridos em agregados familiares caracterizados por uma situação socioeconómica carenciada.

Desta forma, o Município de Alpiarça continuará a apoiar, acima do valor definido no Decreto Lei n.º 55/2009 de 2 de Março, todos os alunos que reúnam as condições definidas no referido decreto que serão

apoiados pela autarquia no âmbito da ação social escolar com a comparticipação na compra de livros e materiais escolares, Atividades de Complemento Curricular (visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares) e, refeições gratuitas ou a metade do valor referenciado no Despacho anual da Ação Social Escolar.

1.3 TRANSPORTES ESCOLARES E TRANSPORTES PARA ACTIVIDADES ESCOLARES

O Município de Alpiarça, de acordo com o decreto-lei nº 299/84, de 5 de Setembro, tem como competência garantir o serviço de transportes aos alunos do ensino básico e secundário que residam a mais de 3 ou 4 kms dos estabelecimentos de ensino. Desta forma, está assegurado pela Autarquia, a organização, o financiamento e o controle de funcionamento dos transportes escolares.

Os alunos que frequentam o ensino secundário fora do Concelho, por inexistência da área de estudos pretendida em Alpiarça, serão comparticipados em 50% do valor dos passes.

Além dos transportes escolares diários, a Autarquia proporciona outro tipo de deslocações para as crianças com necessidades educativas especiais, no âmbito da ação social. A Autarquia, sempre que possível, realiza o transporte das crianças com Necessidades Educativas Especiais no Âmbito das Atividades realizadas na Reserva Natural do Cavalo Sorraia e nas Piscinas Municipais.

Continuar-se-á a apoiar através de transporte também as deslocações do Desporto Escolar dentro do concelho e sempre que possível para fora do Concelho de Alpiarça.

1.4 AAAF E CAF

As Atividades de Animação de Apoio à Família (AAAF) e Componente de Apoio à Família (CAF) são as que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças antes e/ ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupções destas atividades. Portanto, este serviço visa dar resposta às dificuldades sentidas pelos Encarregados de Educação que se encontram a trabalhar depois do final da componente letiva.

Neste sentido a Autarquia assegura todos os serviços da AAAF nas refeições e no Complemento de Horário, abrangendo todos os Jardins de Infância da rede pública do concelho e Escolas EB1. No próximo ano prevê-se melhorar o apoio nestas atividades, através da abertura de um concurso para duas assistentes operacionais nesta área. Consideramos importante apostar na continuidade de figuras significativas para as crianças no âmbito do apoio que deve ser realizado no Pré-Escolar.

1.5 FRUTA ESCOLAR

O Regime de Fruta Escolar, definido na portaria 1242/2009 de 12 de Outubro, resulta duma iniciativa da UE para promover hábitos saudáveis e uma dieta equilibrada entre as crianças, tendo como grande objetivo mudar os seus hábitos alimentares, no âmbito da estratégia da UE em matéria de nutrição, atividade física e saúde.

Desta forma, o Município de Alpiarça aposta e continuará a promover o programa "Regime da Fruta Escolar", que consiste na distribuição gratuita semanal de fruta, a todas as crianças que frequentam as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico do Concelho, durante todo o ano letivo.

1.6 PORTAL SIGA - EDUBOX

Por forma a estabelecer-se uma efetiva modernização dos serviços, a melhoria e a eficiência dos métodos de trabalho e uma maior proximidade e dinamismo entre utentes e serviços, a Câmara Municipal de Alpiarça pretende continuar a disponibilizar um portal que permite o acesso aos encarregados de educação, escolas e serviços municipais a um conjunto de serviços como: refeições escolares (requisição, assiduidade, avisos pagamento), pagamentos e gestão da AAAF/CAF.

1.7 ACTIVIDADES NO ÂMBITO DA EDUCAÇÃO

O Município de Alpiarça promove ainda outras atividades de ação educativa, em colaboração com os estabelecimentos de ensino e em dias comemorativos como por exemplo:

Desfile de Carnaval Infantil - Apoio à Atividade do Agrupamento de Escolas

"A Primavera chegou"

"Prevenir para Proteger"

Dia da Criança e do Ambiente

2. COMISSÃO DE PROTECÇÃO A CRIANÇAS E JOVENS

Oficialmente criada em 4 de Abril de 2000, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Concelho de Alpiarça tem como objetivos promover os direitos da criança ou do jovem (0-18 anos), bem como pôr

termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

A entrada em vigor da Lei n.º142/2015, de 08 de setembro, introduziu alterações à Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo, nomeadamente através do apoio ao funcionamento das CPCJ a realizar pelos Municípios tendo a Comissão Nacional a 21 de junho de 2016 fixado os critérios e que prevê Apoio Logístico, Apoio Administrativo, Fundo de Maneio e Seguro.

Assim sendo, de forma a apoiar logisticamente projetos de prevenção primária (IPCE) que se preveem iniciar e deliberados em modalidade alargada em 2016 é necessário apoios financeiros na Rubrica 04/010107.

3. AÇÃO SOCIAL

As políticas sociais têm como principal finalidade prevenir, atenuar e resolver os problemas que se traduzem em situações de pobreza e exclusão social.

O Município de Alpiarça pretende continuar a dinamizar todos os projetos implementados ao longo dos anos, tentando que as respostas sociais tenham sempre um carácter de continuidade. Pretende também apostar em novas formas de apoio e novos projetos que visem minorar as dificuldades das famílias no concelho.

3.1 REDE SOCIAL

A Rede Social é um fórum de articulação entre as várias entidades prestam apoios à comunidade, tem como finalidade o combate ou atenuação da pobreza e a inserção social.

As ações desenvolvidas pela Rede Social baseiam-se na igualdade, no consenso dos objetivos e na concertação das ações desenvolvidas pelos diferentes agentes locais, Junta de Freguesia, Segurança Social, Agrupamento de Escolas, Unidade de Cuidados na comunidade Almeirim/ Alpiarça, Cáritas, Guarda Nacional Republicana, Associações e Instituições de Solidariedade Social.

A Câmara Municipal de Alpiarça é a Entidade Promotora e Coordenadora do programa da Rede Social do concelho, prestando o apoio técnico e logístico necessário ao seu funcionamento.

A Rede Social além das reuniões realizadas entre as entidades parceiras locais de Alpiarça, participa nas reuniões da Plataforma Supraconcelhia da lezíria Tejo onde são partilhadas as boas práticas desenvolvidas nos diversos concelhos.

No âmbito da Plataforma Supraconcelhia os vários Municípios foram agregados no sentido de desenvolverem em conjunto a realização de um seminário onde será abordada uma temática transversal às várias realidades. A atividade é destinada à população em geral.

A) PROJETO REDISTRIBUIR

A Câmara Municipal em articulação com a Rede Social dinamiza a Loja Social que faz parte do Projeto Redistribuir. Permitir uma maior organização, o projeto tem como objetivo oferecer à população mais carenciada do Concelho bens que se encontrem em bom estado de conservação e que possam de alguma forma melhorar a sua qualidade de vida, permitindo uma gestão racional de bens e evitando o desperdício.

B) BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

O Banco de Ajudas Técnicas está inserido no Projeto Redistribuir, pretende-se com o mesmo atenuar as consequências da falta de mobilidade e da deficiência, com vista a proporcionar ao indivíduo a possibilidade de realizar as tarefas quotidianas, com a maior normalidade possível.

A autarquia é a entidade responsável pela gestão dos equipamentos e avaliação dos pedidos de apoio.

3.2 PROTOCOLOS DE COOPERAÇÃO

A) PROGRAMA PARA A INCLUSÃO E CIDADANIA

O PIEC é dependência do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, no qual está incluído o PIEF (Programa Integrado de Educação e Formação), o programa acolhe jovens residentes em Alpiarça, na escola da Chamusca e Almeirim.

A autarquia comparticipa a 100% o valor do passe para o transporte dos jovens.

B) EQUITAÇÃO TERAPEUTICA

De forma a promover o exercício físico e aumento da autoestima das crianças, dos jovens e adultos portadores de deficiência do concelho de Alpiarça, a Câmara Municipal de Alpiarça estabelece um protocolo anual no âmbito da Equitação Terapêutica com o Centro de Recuperação Infantil de Almeirim (CRIAL), a Equipa Local de Intervenção Precoce de Alpiarça e com as crianças com Necessidades Educativas Especiais do Agrupamento de Escolas José Relvas - Alpiarça.

A Autarquia de forma gratuita, disponibiliza o professor de equitação, os cavalos mais adequados existentes Reserva Natural do Cavalo Sorraia – Quinta dos Patudos.

C) ACTIVIDADE SOCIALMENTE ÚTIL

A Câmara Municipal celebra anualmente um protocolo de colaboração com o Instituto da Segurança Social, I.P. / Centro Distrital de Santarém, no sentido dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção efetuarem 15 horas de trabalho semanal.

A autarquia é responsável pelo seguro de acidentes pessoais, alimentação e transporte dos beneficiários.

3.3 FAMÍLIAS

A autarquia participa e faz-se representar nas diversas parcerias e programas de apoio social: Comissão de Proteção a Crianças e Jovens em Risco, Concelho Local de Ação Social de Alpiarça, Intervenção Precoce e Núcleo Local de Inserção.

A) BOLSAS DE ESTUDO PARA O ENSINO SUPERIOR

A autarquia no sentido de apoiar os alunos do Concelho com idade inferior ou igual a 25 anos na prossecução dos estudos universitários atribui anualmente Bolsas de Estudos, conforme Regulamento "Atribuição de Bolsas de Estudo a Estudantes do Ensino Superior do Concelho de Alpiarça".

B) PROJETO MÃO AMIGA

Uma Mão Amiga... Um Natal Feliz... é um projeto desenvolvido pelo gabinete de Ação Social com a colaboração dos serviços: Cultura, Educação e Desporto, em articulação com o Grupo Técnico Operativo da Rede Social de Alpiarça. O projeto tem como objetivo a sensibilizar a comunidade pré-escolar e 1º ciclo de ensino aos valores da solidariedade, alertando para o problema infelizmente sempre atual, da situação de pobreza e carência económica em que vivem muitas famílias.

3.4 IDOSOS

O apoio à população Idosa, Reformada e Pensionista do Concelho é uma ação que permite dinamizar e promover atividades, culturais, lúdicas e desportivas em articulação com as associações/ coletividades e IPSS' s do concelho.

Pretende-se com as várias ações proporcionar uma melhor qualidade de vida.

A autarquia pretende dar continuidade à realização do transporte semanal ao cemitério, viagens para Idosos, Reformados e Pensionistas do Concelho, comemoração do mês do idoso e a contratação de espetáculos direcionados ao público Sénior.

A) CARTÃO SÉNIOR MUNICIPAL

O Cartão Sénior Municipal visa proporcionar benefícios aos munícipes de Alpiarça, com mais de 65 anos, estimulando a sua participação em atividades culturais, lúdicas e desportivas.

B) OFICINA SOLIDÁRIA

O principal objetivo do projeto é o combate às situações de pobreza e exclusão social, promovendo a melhoria das condições de vida da população com mais de 65 anos de idade, que apresentem dificuldades financeiras e sem apoio dos seus familiares mais próximos.

O projeto prevê a realização de através de pequenas reparações nas habitações privadas.

3.5 HABITAÇÃO

A Câmara Municipal de Alpiarça apoia as famílias com baixos recursos financeiros que residem em habitações próprias com poucas condições de habitabilidade, nomeadamente com a aquisição de alguns materiais: telhas, tijolos, areia, cimento, tinta entre outros. Em situações excecionais a autarquia realiza a execução de obras.

A Junta de Freguesia de Alpiarça tem colaborado nos apoios sociais prestados aos agregados mais desfavorecidos.

4. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

A Revisão do PDM (Plano Diretor Municipal) que tem vindo a ser desenvolvida, com alguns constrangimentos legais, está em faz de conclusão para a consulta pública e continua a fazer parte das grandes opções do Plano para 2017.

4.1 REQUALIFICAÇÃO E REGENERAÇÃO URBANA

Em Alpiarça já estão definidas, legalmente 3 áreas de reabilitação urbana, estando em fase de aprovação o Programa Estratégico de Reabilitação Urbana das ARU 1 e 3, a ARU 2 está em fase de levantamento.

Foi também elaborado a Estratégico de Desenvolvimento Urbano e o Plano de Ação de Regeneração Urbana (PARU), tendo sido estes aprovados, estando assim reunidas as condições para que os munícipes possam aceder a alguns benefícios e incentivos fiscais, assim como as condições para o Município se candidatar a fundos no âmbito do Portugal 2020.

No PARU estão contempladas 3 candidaturas: a Revitalização e Expansão do Jardim Municipal, a Reabilitação e Adaptação do Edifício do Mercado Municipal e a Reabilitação do Edifício da Antiga Câmara Municipal.

4.2 RESÍDUOS SÓLIDOS

O Município pretende continuar com intervenções eficazes ao nível da sensibilização e desenvolvimento da educação ambiental, com a participação também das escolas, e que visem a divulgação de boas práticas.

A Recolha dos Monos e do Cartão pretende-se que passe a ser quinzenal, na expectativa de que essas recolhas sejam cada vez mais específicas e mais seletivas.

A lavagem dos contentores será por também uma prioridade, sendo tendencialmente efetuada com uma maior regularidade.

Ao nível do investimento, a continuação da substituição progressiva de alguns dos contentores mais antigos a possessível aquisição de uma viatura de recolha RSU.

4.3 VALORIZAÇÃO AMBIENTAL E PARQUES/JARDINS

A Requalificação e Expansão do Jardim Municipal, que contribuirá para a melhoria da imagem urbana, com a demolição de edifícios em elevado estado de degradação, permitindo, simultaneamente oferecer à população um espaço verde requalificado no centro da vila.

Outro projeto em destaque, e que tem vindo a ser alvo de diversas beneficiações é o espaço envolvente à Albufeira dos Patudos. Consciente da importância que a Albufeira dos Patudos e toda a zona envolvente representa para o concelho, onde sumariamente se pretende potenciar e a valorizar este recurso, que aproveitando as sinergias da sua envolvente (Casa Museu dos Patudos, Reserva do Cavalo Sorraia e Paul da Gouxa), a convergência de estratégias, e a especificidade de cada um desses pontos de interesse, numa vertente mais cultural e natural, poderá resultar como motor do turismo local, impulsionando-o e dinamizando-o.

5. CULTURA

No plano do desenvolvimento cultural a missão do Município continuará a passar pela aposta na diversidade de atividades culturais e dinamização do património existente.

5.1 CASA DOS PATUDOS

A) OBJETIVOS

- Implementar, ao longo do ano, a abertura de novos espaços museológicos (*Aposentos dos Empregados e Sala Império*) e integrá-los no circuito museológico;
- Dar continuidade ao Plano de Intervenção de Salvaguarda e restauro do Património Museológico do acervo da Casa dos Patudos;
- Concluir e Informatizar a Realização da Conferência de Inventário de todo o acervo da Casa dos Patudos;
- Colaborar com o Agrupamento de Escolas, Instituições e Associações Culturais do concelho na promoção de iniciativas pedagógicas e culturais significativas para Alpiarça e os alpiarcenses;
- Concluir os trabalhos de organização do Centro de Documentação, de forma a torná-lo um instrumento acessível à investigação e ao estudo da História Contemporânea de Portugal;
- Aprofundar as relações de cooperação com instituições congéneres tanto no plano regional como nacional, no sentido da troca de conhecimento e experiência e do intercâmbio museológico, científico e cultural;
- Continuar o esforço no sentido de dar a conhecer a obra de José Relvas e os valores da colecção que legou a Alpiarça;

- Promover o rigor e o profissionalismo nas práticas museológicas e das técnicas museográficas;
- Transmitir uma mensagem de eficiência e qualidade ao mercado cultural e turístico;
- Integrar a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e os seus programas museológicos em projectos de desenvolvimento cultural e na sedimentação da memória colectiva das populações;
- Promover a Acreditação do Museu junto da Rede Portuguesa de Museus;
- Promoção da qualificação e formação dos funcionários e colaboradores;

B) ACTIVIDADES PREVISTAS

Aniversário do Nascimento de José Relvas (5 de Março);

Dia Internacional da Mulher (8 de Março);

Dia Internacional dos Monumentos e Sítios Históricos (18 de Abril);

Dia Internacional dos Museus (18 de Maio)

Dia Internacional dos Arquivos (9 de Junho);

Setembro - Jornadas Europeias do Património 2014;

Implantação da República (5 de Outubro);

Aniversário da morte de José Relvas (31 de Outubro);

Realizações de exposições sobre temáticas diversas;

Dinamização de Conferências, Palestras, Ações de Formação e Cursos Livres relacionados com temáticas diversas;

Colaboração em diversas iniciativas, ao longo do ano, do Plano de Actividades do Agrupamento de Escolas José Relvas;

C) AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E PROMOÇÃO DA CASA DOS PATUDOS

Continuar a dinamizar o Blogue da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça;

Elaborar mensalmente um artigo subordinado à temática: ***A peça do mês*;**

Edição do Boletim do Museu/ Newsletter;

Concluir a realização da Conferência de Inventário de todo o acervo da Casa dos Patudos;

Elaborar o Roteiro/Catálogo da Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça;

Participar em Congressos, Colóquios, Debates com comunicações sobre a Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça.

Organização Seminário Nacional: ***José Relvas: Arte, Cultura e República***.

D) DESENVOLVIMENTO DO SERVIÇO EDUCATIVO E DA RELAÇÃO COM A COMUNIDADE

A aposta no desenvolvimento do serviço educativo concretizará a articulação com as escolas do concelho e da região e continuará a assumir um papel activo na actividade cultural do concelho. Ainda neste âmbito será intensificada a efectivação de colaborações com instituições académicas e de investigação de forma a estudar e valorizar o espólio artístico e documental do legado de José Relvas.

5.2 BIBLIOTECA MUNICIPAL

A) SERVIÇOS INTERNOS

Manutenção e desenvolvimento dos diversos serviços que disponibilizamos aos utilizadores.

Desenvolvimento da coleção. Seleção e aquisição de novos documentos. Urge regularizar o orçamento para a aquisição de novos documentos para 2017.

Tratamento técnico dos documentos adquiridos e doados.

Colaboração na Rede de Bibliotecas de Alpiarça, no âmbito do Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares (SABE).

Desenvolvimento da coleção no âmbito do projeto Biblioteca Municipal de Alpiarça – Digital **(BMA-D).** Carregamento, manutenção e divulgação dos objetos digitais que irão fazer parte deste repositório e a sua integração na RENOD e EUROPEANA.

B) PROMOÇÃO7ANIMAÇÃO DO LIVRO E DA LEITURA

- Eventos e atividades com periodicidade anual:

"Poesia Viva!" - Difusão da palavra poética através da colocação de pendões com poemas de poetas portugueses por toda a vila de Alpiarça, incluindo o interior de espaços públicos, com especial incidência nas escolas do concelho. A desenvolver envolvendo a sociedade civil e o Agrupamento de Escolas José Relvas;

"Comemorações do Dia..." – *Mundial da Poesia* (21 de Março), *Dia Internacional do Livro Infantil* (2 de Abril), *Dia Mundial do Livro/**Aniversário da nova Biblioteca*** (23 de Abril). Nestas datas muito especiais procuramos desenvolver iniciativas de promoção do livro e a leitura, focando-nos na temática do "Dia" a comemorar. A Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas promove habitualmente iniciativas nestas datas junto das Bibliotecas Públicas, a nível nacional, às quais aderimos regularmente, aproveitando assim o impacto promocional de todos os envolvidos, inclusive nos mass media. Fora do âmbito mais literário: *Dia dos Namorados e* Dia das Bruxas (Halloween)*;*

- Atividades com regularidade diversa:

"**Sábados a Contar**" - Para os pais e para os filhos. É uma iniciativa que pretende, nos últimos Sábados de cada mês, juntar as famílias e os contadores de histórias num local acolhedor, onde a magia do conto e do livro voam, fazendo com que desperte o desejo de ouvir, ler e sonhar. Promoção do livro e da leitura feita a dois níveis, para pais e filhos.

"Ler antes de Ler" – A realizar mediante marcação prévia dos Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo ou outras entidades que o solicitem, tendo como público-alvo preferencial as crianças entre os 3 e os 10 anos. Estimular nas crianças o prazer da leitura, desenvolver atividades lúdicas em torno do livro e da leitura, promover e recordar a narrativa oral através dos contos tradicionais;

"Biblioteca nossa Amiga" - Atividade que tem como objectivo dar a conhecer a Biblioteca aos alunos das EB1, 1º Ciclo, e simultaneamente dar apoio à aprendizagem de determinado tema escolhido de comum acordo entre a Escola e a Biblioteca. As visitas serão efectuadas dentro do horário escolar e marcadas antecipadamente pelas Escolas;

"Dar Voz...", - Poesia, música e expressão dramática de mãos dadas, a realizar nas comemorações do 25 de Abril, e noutras datas comemorativas que se ache adequado.

"Ateliê, Construir com histórias" – Realização de ateliês à volta do livro e da leitura, expressão dramática, expressão plástica, para o público infanto/juvenil, se possível em complemento de outras atividades que se realizem paralelamente. A realizar nos períodos de férias escolares.

"TIC para Seniores" - Proporcionar aos Seniores, maiores de 60 anos, a oportunidade de criarem as suas próprias competências na utilização das novas tecnologias de informação e comunicação, através de ações de formação em TIC (Tecnologias de informação e Comunicação).

"Encontros/Debates/Ateliês/Ações de Formação" - Convidar personalidades que abordem temas de interesse comunitário ou autores relevantes do mundo da literatura. Os encontros e debates temáticos poderão ser organizados em parceria com outros serviços da autarquia ou entidades externas. A nível literário deverá ser consultada a Comunidade de Leitores para dar a sua opinião na seleção dos autores a convidar.

Ações de formação/ateliês relevantes para a comunidade tendo, em vista a obtenção de competências académicas, profissionais ou outras, nas áreas de intervenção das ações de formação/ateliês.

"Livros em Pijama" – Nas das múltiplas iniciativas que realizamos regularmente para a nossa comunidade, procuramos adequar os espaços disponíveis com os objetivos concretos das mesmas tornando-os: acolhedores, surpreendentes, idílicos, assustadores, etc., etc. Com os "Livros em Pijama" pretendemos explorar outras dimensões nos nossos espaços, acreditando que a noite e a sua envolvente mística ajudam a

criar novos ambientes, convidativos à partilha de leituras, de contar um conto... até o sono nos vença. Boa noite e bons sonhos...

C) APOIO E PROMOÇÃO DA LEITURA EM CONTEXTO ESCOLAR

"Entre Ler, Levar e Trazer" - Mensalmente, a Biblioteca Municipal propõe disponibilizar um conjunto alargado de livros e outros recursos documentais que irão complementar os existentes nas bibliotecas das salas de aula. As Bibliotecas Escolares também colaboram nesta iniciativa, dentro das possibilidades da sua coleção. Escolas do Ensino Básico e Jardins do ensino Pré-Primário dos Lugares.

SABE – Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares do Concelho. Colaboração ativa na Rede de Bibliotecas de Alpiarça. Manutenção da estrutura informática e o Portal, que se encontra disponível em www.rb.alpiarca.pt.

Plano Nacional de Leitura – procurar uma maior articulação da Biblioteca Municipal com as Escolas/Bibliotecas Escolares de modo que a presença do PNL seja mais visível no nosso espaço.

D) ACTIVIDADES DE ÂMBITO GERAL

"**DVD na Biblioteca"** – Projeção de filmes em vídeo para os diferentes escalões etários;

"Exposições Temporárias" – No Átrio da Biblioteca. De dois em dois meses, procurar ter patente ao público uma exposição de interesse comunitário;

"Espectáculos" – Oferta ao público de espectáculos de diversas vertentes (Teatro, Musica, etc.), utilizando preferencialmente o Auditório Mário Feliciano, mas também o anfiteatro exterior e zonas envolventes da Biblioteca.

Atividades com a Componente de Apoio à Família (CAF).- Apoio às atividades da Componente de Apoio à Família, que se concretiza com a visita semanal à Biblioteca das crianças que frequentam a CAF do Jardim de Infância de Alpiarça - Faias, e a visita quinzenal no caso dos Jardins de Infância do Frade de Baixo e Frade de Cima.

E) DIVULGAÇÃO

Edição mensal do boletim informativo **"Mais Cultura"**.

Elaboração regular de cartazes e convites de divulgação dos serviços e atividades da Biblioteca Municipal;

Manutenção e desenvolvimento do sítio na Internet da Biblioteca Municipal e do Portal da Rede de Bibliotecas de Alpiarça.

Publicação mensal das atividades da Biblioteca Municipal de Alpiarça, na nossa web site, Facebook e APP.

Aperfeiçoamento das mail-list existentes, especialmente as dos nossos utilizadores.

5.3 – ACTIVIDADES CULTURAIS GERAIS

Relativamente às datas comemorativas pretende-se implementar uma renovação no âmbito cultural do concelho, proporcionando à população o acesso a eventos culturais de qualidade e com regularidade.

A) DATAS COMEMORATIVAS

Corso Carnavalesco

Dia Internacional da Mulher

Dia Internacional da Juventude

Feriado Municipal / Dia do Concelho

Dia da Liberdade – 25 de Abril

Dia Mundial da Criança

B) PROJECTOS A DESENVOLVER

Março "Mês do Teatro"

O dia Mundial do teatro assinala-se a 27 de Março de cada ano.

O Município pretende com este projecto proporcionar ao nosso público a possibilidade de assistir a espetáculos de qualidade, com custos reduzidos e que fomente a vontade de sair de casa.

Abril "Mês da Liberdade"

Todos os anos, Abril é assinalado em Alpiarça pela sua importância para o concelho e para o país.

Desta forma, à semelhança de anos anteriores é intenção da Câmara Municipal fazer renascer Abril, oferecendo aos munícipes e visitantes espetáculos, debates, exposições e performances ao longo do mês de Abril.

Maio "Mês da arte"

Na sua essência esta proposta passa por ser um desafio a todos os artistas plásticos do concelho e limítrofes para construírem peças gigantes a fim de serem expostas nas ruas do concelho.

Esta ideia tem sido levada a cabo em outros concelhos do país e, daí têm resultado trabalhos muito interessantes ao nível artístico.

Além desta atividade, o mês da arte pretende ser um mês onde a arte urbana, a fotografia e as artes plásticas se cruzam criando uma grande diversidade cultural.

"Patudos Festival"

É projeto em desenvolvimento, cujo objetivo será promover e divulgar o concelho de Alpiarça, por forma a marcar uma identidade e fazer a diferença na região.

Sessão de espetáculos para bebés

"Bebés a sonhar"

Com este projeto, pretende-se criar laços entre pais e filhos e despertar nos bebés a imaginação e a atenção.

Este projeto iniciou-se há três anos e é procurado não só pelos nossos munícipes como por pessoas dos concelhos limítrofes.

Montra de Presépios

Este projeto pretende dinamizar o concelho de Alpiarça, uma forma simples e original de propor às associações que participem no embelezamento de uma época festiva tão importante como é o Natal.

O terreno para implementação da iniciativa será dividido e colocado à disposição dos interessados, que poderão desenvolver um presépio que se pretende original e apelativo.

Incentivo ao Comércio

Durante o mês de Natal e em pontos estratégicos, com a colaboração de associações e outras entidades, o Município propõe a existência de música, teatro, dança ao vivo no sentido de dar movimento à vila e a dinamizar o comércio.

6. DESPORTO

A Câmara Municipal de Alpiarça continua a desenvolver ações e incentivos para dar continuidade ao trabalho dos anos anteriores rumo ao objetivo que foi traçado para o quadriénio.

A atividade física e o desporto regular tem um papel determinante na proximidade com a população, especialmente no desenvolvimento de ações que promovam uma melhoria nas condições de vida dos nossos munícipes.

O desenvolvimento desportivo no Concelho de Alpiarça passa pela intervenção de todos os agentes que proporcionam a prática desportiva à população do Concelho: escolas, Autarquia, associações, e agentes particulares, individualmente ou em grupo.

A Câmara Municipal é a principal impulsionadora e parceira dos eventos desportivos que se realizam no Concelho e a principal proprietária das infraestruturas desportivas existentes.

O Concelho dispõe de um vasto território com caraterísticas e aptidões para a prática de diferentes atividades que se podem desenvolver em meio natural. Exemplo disso, são a Albufeira dos Patudos, a

Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, a Vala Real e o Patacão.

No que diz respeito às instalações desportivas especializadas, estes equipamentos em termos de prática desportiva revelam grande tradicionalismo e são de extrema importância para o desenvolvimento do desporto e turismo ativo com repercussões para o setor económico.

Por sua vez as instalações desportivas existentes garantem qualidade e meios para a prática desportiva a todos os Munícipes embora estejam neste momento a precisar de remodelação e manutenção constante dado os anos que distam da sua construção.

Continua patente a aposta na tentativa de aproximar a população do desporto de natureza, ir ao encontro deste mercado porque, nos dias de hoje são uma frequente e assídua forma de práticas mais saudáveis potenciando o que de melhor temos para oferecer.

6.1 OBJECTIVOS

Aumentar o número de praticantes;

Continuara a envergar esforços para revitalizar mais uma modalidade coletiva para oferta aos jovens do Concelho;

Continuar a proporcionar aos Munícipes acessibilidade alargada nas infraestruturas desportivas.

Reforçar a interação entre as infraestruturas e o Associativismo de modo a ir ao encontro da satisfação dos munícipes;

Implementar ações que promovam o turismo ativo;

Apoiar ações que promovam a formação desportiva dos jovens;

Continuar a proporcionar às crianças em idade pré-escolar programas e ações de incentivo a práticas desportivas;

Continuara a proporcionar aos mais idosos o programa de gerontomotricidade;

A) ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Serão implementadas atividades / ações desportivas ao longo do ano que se enquadrem no objetivo a que nos propomos alcançar.

De entre essas ações também se encaixam as que são diretamente planeadas e organizadas pelas associações destinadas a todas as crianças e adultos do Concelho.

Organização direta de atividades diversas onde se enquadram as modalidades ativas no concelho e alguma que possa surgir de novo.

Também ações recreativas e de tempos livres para as crianças e jovens, onde se incluem as Férias

Desportivas e datas comemorativas como o dia da Criança, dia dos Avós, dia da Atividade Física, Aniversário do Concelho, Comemorações do 25 de Abril, entre outras.

B) APOIO AO ASSOCIATIVISMO DESPORTIVO NO CONCELHO

A Autarquia continua a disponibilizar o apoio regular às Associações, tanto na organização de eventos, como no apoio logístico e financeiro.

6.2 PROGRAMAS DE INTERVENÇÃO DESPORTIVA

A)PROJECTO/PROGRAMA "COMEÇAR CEDINHO"

Dar continuidade a este programa que tem como objetivo principal criar hábitos de prática desportiva nas crianças que as incentive ao envolvimento futuro no desporto e ainda para um crescimento de forma saudável. O programa Começar cedinho destina-se a crianças em idade escolar, desde o Jardim de Infância até ao Ensino Básico.

Para as crianças no Jardim de Infância pretende-se continuar com o programa de expressão físico motora regular lecionada por professores do município. Semanalmente os professores irão acompanhar todas as crianças dos 3 aos 6 anos em aulas que serão preferencialmente ministradas nas instalações desportivas da escola com rotação pelas Piscinas, Nave Desportiva e Complexo Desportivo para novas experiências.

O projeto contempla também a formação desportiva infantil utilizando e potenciando a Nave Desportiva de Alpiarça, com aulas específicas com vista à sensibilização da prática do atletismo.

B) PROGRAMA "CAMINHAR PARA DESCOBRIR O CONCELHO"

Dando continuidade ao programa já existente pretende-se estender parcerias com outras entidades ou associações implementando dinâmicas diferentes de sensibilização a população para a prática de atividade Física e consequentemente uma vida mais saudável dando a conhecer os benefícios da caminhada para a saúde. E aos mesmo tempo dando conhecer aspetos relevantes do Concelho de interesse para todos.

Estas caminhadas mensais tendem sempre a ter como parceiros as associações do Concelho.

C) PROGRAMA VIVER+

Programa que integra a criação e dinamização de uma oferta de turismo desportivo com o objetivo de valorização e dinamização tanto dos equipamentos disponíveis no concelho como das potencialidades que estes podem oferecer, através de ações interligadas com o meio, a natureza, o património, a cultura e o ambiente.

É constituído por programas específicos de Animação Turística e Desportiva que poderão combinar entre si diferentes agentes económicos do concelho, nomeadamente através da hotelaria, serviços, restauração, etc., assim como outras oportunidades adjacentes.

Para 2017 está prevista a implementação de um percurso.

D) PROGRAMA MAIS DESPORTO MAIS VIDA

JOGOS TRADICIONAIS PARA CRIANÇAS NAS ESCOLAS

Implementar um conjunto de jogos tradicionais nas escolas do primeiro ciclo de escolaridade em colaboração com o Agrupamento como forma de incentivo destas práticas nos intervalos escolares.

A Autarquia irá disponibilizar todo o material e documentação com regras e descrição dos jogos.

DESPORTO PARA SÉNIORES

A população idosa vem aumentando sendo indispensável a sua reintegração na sociedade.

O sucesso do programa de Atividade física para seniores dá indicadores que nos incentivam à continuação desta atividade regular promovendo ações diversificadas em infraestruturas desportivas no concelho.

Daremos continuidade a estas necessidades e estaremos atentos à possibilidade de oferecer mais incentivos para práticas ativas voltadas para esta faixa da população a fim de lhes proporcionar uma vida mais saudável.

6.3 DINAMIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Para revitalizar as infraestruturas desportivas pretende-se executar algumas obras de manutenção que dado o tempo de construção já são uma necessidade este ano, nomeadamente na Nave Desportiva, nas Piscinas e no Complexo Desportivo. Ambos os sintéticos serão alvo de manutenção especializada. Relativamente ao Estádio Municipal está projetado a remodelação dos Balneários por fases.

Em parceria com as escolas continuamos a proporcionar a utilização das infraestruturas desportivas a todos os níveis de ensino;

III FUNÇÕES ECONÓMICAS

1. ENERGIA

Está aprovada uma candidatura a nível da iluminação pública de substituição de luminárias convencionais (vapor de sódio), por LED`s, em parceria com a CIMLT, a Fundos Comunitários no âmbito de Programa Portugal 2020. É uma medida que permitirá tornar o Município mais sustentável e amigo do ambiente.

Quanto aos Edifícios Municipais, numa próxima fase, prevê-se também a elaboração de candidaturas nomeadamente, Piscinas Municipais, Biblioteca e Paços do Concelho. Estes projetos estão dependentes da atribuição destes fundos.

2. MANUTENÇÃO DA REDE VIÁRIA E CAMINHOS AGRÍCOLAS

Com a consciência de que existem diversas vias municipais a necessitar de ser intervencionadas, o Município irá no entanto efetuar todos os esforços para que, com os meios existentes, sejam efetuadas intervenções necessárias de requalificação e recuperação de algumas vias municipais. Assim como, de continuar a criar e fomentar sinergias com outros Concelhos para intervenções pontuais, tentando desta forma proporcionar a todos os Munícipes as melhores condições de circulação.

3. MERCADOS E FEIRAS

A) ALPIAGRA – 35º Feira Agrícola e Comercial de Alpiarça (02 a 10 Setembro de 2017)

Este é, sem dúvida o evento com maior importância e expressão no concelho de Alpiarça e pretende-se que se afirme cada vez mais.

A aposta contínua na melhoria do certame é premente, quer ao nível dos espetáculos e todo o programa, que são um dos principais atrativos do grande público, quer ao nível dos serviços prestados e das condições oferecidas quer aos expositores, quer aos visitantes.

Dada a importância que este certame tem no contexto local e regional pretende-se que a 35ª edição da Alpiagra assuma, definitivamente este papel através de uma oferta estruturada e de qualidade, consciente dos seus objetivos e desafios, não perdendo nunca a sua identidade.

Objetivos:

Apostar na divulgação do certame a níveis regionais e nacionais

Potenciar a divulgação e valorização turística do concelho

Melhorar as condições físicas do espaço a expositores e visitantes

Melhoria na oferta dos serviços prestados

Apostar no embelezamento do espaço, potenciando o bem-estar dos que utilizam o recinto

Continuar a apostar na divulgação da gastronomia e doçaria local

Continuar a apostar na divulgação e valorização dos produtos locais, como o melão e o vinho de Alpiarça

Valorizar e divulgar as coletividades, que imprimem ao concelho uma dinâmica cultural e etnográfica

Incentivar à participação dos comerciantes, artesãos no certame

Apostar na Divulgação do salão automóvel, dado ser uma iniciativa que existe em poucos pontos do país, podendo funcionar como um fator diferenciador

Aumentar o número de visitantes do certame

B) 8º FESTIVAL DO MELÃO (28 a 30 de Julho de 2017)

O Festival do Melão pretende, acima de tudo valorizar e potenciar os produtos locais, sobretudo o melão e melancia de Alpiarça.

Ao longo das suas sete edições este certame tem recebido cada vez mais visitantes, que vêm do exterior para comprar os produtos de Alpiarça no afamado mercado de frutas e aproveitam para desfrutar da animação e das atividades que o Festival do Melão oferece.

O espaço onde se desenvolve o Festival é, reconhecidamente o ideal para este fim, daí a necessidade de continuar a existir uma aposta na melhoria das condições deste espaço, assim como na requalificação e revitalização da vala.

Existindo, à partida condições muito favoráveis à realização deste certame, onde a própria envolvência se traduz como ponto positivo, é também importante continuar a desenvolver iniciativas que potenciem e valorizem os produtos de Alpiarça, os mesmos que contam a história deste concelho e de muitas famílias que aqui residem. Assim é importante mostrar ao "mundo" o que existe em Alpiarça, mas procurar que os Alpiarcenses e residentes reconheçam e valorizem o potencial do concelho.

Objectivos:

Apostar na divulgação do certame e do melão de Alpiarça

Dinamizar o Mercado da Fruta e todo o espaço envolvente

Potenciar o aumento da venda de produtos de Alpiarça, nomeadamente o Melão

Promover o envolvimento de mais produtores na luta pela afirmação de um produto da terra.

Reforçar a participação dos produtores de Alpiarça neste mercado

Aumentar a satisfação dos agricultores

Valorizar e divulgar turisticamente o concelho através de iniciativas como "Um dia em Alpiarça" e "Operação Melão", duas iniciativas que procuram reunir sinergias, aliando a divulgação do produto melão à divulgação dos pontos turísticos do concelho

Valorizar as potencialidades do Melão, mostrando assim as potencialidades dos produtos para a criação de subprodutos

Valorizar a Vala Real de Alpiarça, enquanto elemento de relevância paisagística, histórico-cultural

Aumentar o número de visitantes ao certame

Melhorar as condições físicas do espaço

C) V ARTENATAL – Feira de Artesanato Local (8 a 11 de Dezembro de 2016)

A ArteNatal pretende acima de tudo promover o artesanato local, através de iniciativas que o dinamizem e valorizem. Todavia, para além deste objetivo principal pretende-se, também a dinamização do espaço do mercado municipal.

O Município de Alpiarça tem nos últimos anos vindo a fazer uma aposta na valorização da doçaria de Alpiarça, e a ArteNatal, que pela época festiva que enquadra é, a iniciativa indicada para o fazer. Aqui têm-se desenvolvido mostras e degustações gastronómicas, que procuram valorizar e promover o produto local, designadamente a doçaria.

E porque o Natal é uma época de magia, de luz e muito brilho, onde todos os pormenores nos fazem sonhar, pretende-se apostar na decoração do espaço com alusão à quadra, música natalícia pela vila, animação de rua, etc.

Aliado a esta iniciativa seria importante mobilizar o comércio local a enfeitar as suas montras, apelando à criatividade, a qual poderia ser presenteada.

Todos estes aspetos tornarão a visita ao mercado e à ArteNatal mais apelativa e atrativa, incentivando a compra no comércio local.

Objetivos:

Dinamização e valorização do mercado municipal, incentivando a população e visitantes a virem a este espaço.

Dinamização e valorização do comércio local

Valorização do artesanato e artesãos locais

Divulgação de valorização da doçaria de Alpiarça

Aumentar e difundir a oferta cultura em Alpiarça

4. TURISMO

A) PLANO DE VALORIZAÇÃO E COMUNICAÇÃO TURÍSTICA

Dado o potencial turístico do concelho de Alpiarça, que existindo de forma estruturada e organizada terá certamente repercussões a nível socioeconómico revela-se de extrema importância a aposta na elaboração de um Plano de Valorização e Comunicação Turística de Alpiarça.

Este plano procura ser o mais participado possível, incentivando o envolvimento de toda a comunidade local, nomeadamente as coletividades e todas as entidades com contributos válidos para a dinamização e valorização do turismo de Alpiarça.

A realização em 2016 de uma sessão pública para a apresentação deste plano, é um espelho desta preocupação em envolver todos os "atores" do território do concelho.

Pretende-se que ao longo do seu processo de elaboração, vão existindo mais sessões abertas à população, de forma a recolher o máximo de contributos para que se concretizem todos os objetivos definidos.

A criação de uma oferta turística estruturada, eficiente e dinâmica será, certamente um passo importante para colocar Alpiarça no mapa dos principais roteiros turísticos de Portugal.

O concelho reúne um número importante de polos turísticos bastante atrativos, tocando em várias vertentes do sector, desde o turismo cultural, paisagístico, gastronómicos, entre outros, existindo, no entanto, ainda uma lacuna que deve ser colmatada a médio/longo prazo com a criação de oferta hoteleira, que poderá surgir com o incremento do número de visitantes a Alpiarça, que justifica o investimento nesta área.

Em suma pretende-se em 2017 a conclusão e finalização deste plano, que enquanto ferramenta de planeamento e gestão permitirá a médio/ longo prazo potenciar e valorizar os recursos locais existentes e apresentar uma estratégia para o futuro do turismo de Alpiarça

B) PARTICIPAÇÃO NA BOLSA DE TURISMO DE LISBOA

Sendo esta a maior feira de turismo de Portugal, e com grande importância a nível mundial, onde circulam vários agentes turísticos que procuram novos mercados e novos produtos, e dada a excelente experiência

do ano 2016, onde foi possível dar a conhecer a muitos visitantes o nome de Alpiarça, é sem dúvida pertinente continuar a apostar na participação de Alpiarça neste evento

C) PARTICIPAÇÃO NA FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

Dada o reconhecido sucesso deste Certame, que a cada ano aumenta o número de visitantes e expositores nas mais variadas áreas, a participação do município de Alpiarça, integrada na Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo faz todo o sentido e será, certamente uma mais-valia para a divulgação do Município, dos seus produtos, costumes, certames e demais atividades.

4.1 PROMOÇÃO TURÍSTICA

A aposta na divulgação e promoção do concelho é determinante para a dinamização do turismo local.

Alpiarça apresenta uma variada oferta turística, desde o turismo cultural, ambiental/paisagístico, gastronómico, desportivo, que por si só representa uma mais-valia. No entanto, somente através da projeção e divulgação do concelho, nomeadamente através de publicidade será possível efetivar estas potencialidades, com o aumento do número de visitantes, e consequentemente uma dinamização da economia local.

Neste contexto é possível definir alguns objetivos, tais como:

Criação de um site para Espaço da Reserva Natural do Cavalo do Sorraia (RNCS).

Desenvolver contactos com instituições, escolas, juntas de freguesias, agências de viagens, entre outras para promover o produto "Alpiarça", nomeadamente Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e Albufeira dos Patudos de uma forma integrada, dando assim resposta à exigente e crescente procura que tem acontecido nestes espaços.

Potenciar o aumento do número de visitantes à Reserva Natural do Cavalo do Sorraia, Casa dos Patudos – Museu de Alpiarça e Albufeira dos Patudos.

Apostar na publicidade em revistas temáticas e jornais, com tiragem a nível nacional, de forma a projetar as potencialidades do concelho, com a credibilidade e qualidade que as beneficie.

Criação de uma oferta mais alargada e adaptada ao principal público que visita a Reserva Natural do Cavalo do Sorraia – as crianças, nomeadamente escolas e atl's, através do desenvolvimento de atividades

enquadradas no espaço, com uma vertente lúdico-pedagógica, nomeadamente com atividades ligadas ao meio ambiente e sua proteção.

Criação de condições que permitam a reposição da Pista de Atrelagem na RNCS, captando assim potenciais provas que dinamizem este espaço e esta atividade, colocando Alpiarça entre os possíveis locais para a prática deste desporto.

Requalificação da Zona dos Lagos, criando assim mais um espaço de usufruto na RNCS.

CONCLUSÃO

Globalmente o Orçamento Municipal para 2017 é de (10.000.000,00€).

Alpiarça, 26 de Outubro de 2016

LISTAGEM DE RESPONSABILIDADES CONTINGENTES

Identificação do processo	Tipo de processo	Valor da Acção
Procº nº 896/05.0BELRA (TAF Leiria)	Ação Administrativa Especial pretensão conexa com atos administrativos	15.000,00 €
Procº nº 1525/13.3BELRA (TAF de Leiria)	Ação Administrativa Comum	19.381,00 €
Procº nº 1163/14.3BELRA – (TAF Leiria)	Ação Administrativa Comum	35.690,88 €
Procº nº 227/15.0BELRA (TAF Leiria)	Ação Administrativa comum	9.457,25€
Auto 916818675 NP: 122260/2015 (ANSR)	Contra-Ordenação (fase adm.)	120,00 €
Processo de Recurso de Revista nº 1629/13 (STA)	Ação Administrativa Comum	98.915,78€
Procº 1080/13.4TBALR (Trib. Jud. Almeirim)	Recurso de Contra-Ordenação	7.600,00 €
Procº CO 1083/2014/DCNF-LVT (ICNF)	Contra-ordenação (fase adm.)	De 49,88€ a 149.639,37€
Procº 87/16.4T8ALR (Trib. Jud. Lisboa)	Recurso de Contra-ordenação	2.000,00€
Procº nº 782/07.9BELRA-A (TAF Leiria)	Execução Administrativa	(condenação a demolir elevador centro cívico) valor indeterminado
Procº nº550/11.3TYLSB-D (Trib. Comércio de Lisboa)	Processo de Insolvência - verificação ulterior de créditos	22.782,15 €
Procº de Injunção n.º 105218/15.2YIPRT (799716.2BELRA TAF Leiria)	Injunção – convertida em ação especial para cumprimento de obrigação pecuniária	11.231,00 €
Procº n.º 19532015060000029957	Contra-Ordenação Fiscal	De 34.107,33€ a 45.000,00€

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017



Anexo I

Município de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
0102	**020201**	Encargos das instalações					
		3	221	2016/47	2	Iluminação edifícios	427 400,00
						Total dos Projetos de GOP's:	427 400,00
						Total da Classificação Orçamental:	**449 000,00**
0102	**070115**	Outros investimentos					
		2	421	2012/23		PDM - Revisão	63 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	63 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**63 000,00**
0105	**07010301**	Instalações de serviços					
		1	211	2017/5		Manutenção e conservação do quartel dos Bombeiros	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
0105	**07010602**	Outro					
		1	211	2017/4		Aquisição de viaturas	10 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	10 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**10 000,00**
0105	**07011002**	Outro					
		1	211	2017/3		Equipamento diverso	5 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	5 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**5 000,00**
02	**020203**	Conservação de bens					
		1	111	2016/3		Manutenção de servidores e extenção de garantia	1 500,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**6 000,00**
02	**07010413**	Outros					
		1	111	2017/2		Ligação fibra-ótica	6 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	6 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**6 000,00**
02	**070107**	Equipamento de informática					

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
		1	111	2017/1	1	Equipamento informático	9 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	9 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**9 000,00**
02	**070108**	Software informático					
		1	111	2017/1	2	Software informático	13 500,00
						Total dos Projetos de GOP's:	13 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**13 500,00**
02	**070109**	Equipamento administrativo					
		1	111	2017/1	3	Equipamento administrativo	3 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	3 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**3 000,00**
02	**07011002**	Outro					
		1	111	2017/1	4	Equipamento diverso	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
02	**08010101**	Empresas públicas municipais e intermunicipais					
		1	111	2016/2		Plano diretor de informática intermunicipal	14 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	14 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**14 000,00**
03	**02010201**	Gasolina					
		4	30	2016/57	1	Gasolina	12 300,00
						Total dos Projetos de GOP's:	12 300,00
						Total da Classificação Orçamental:	**12 350,00**
03	**02010202**	Gasóleo					
		4	30	2016/57	2	Gasoleo	175 850,00
						Total dos Projetos de GOP's:	175 850,00
						Total da Classificação Orçamental:	**175 900,00**
03	**02010299**	Outros					

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
		4	30	2016/57	3	Lubrificantes	6 800,00
						Total dos Projetos de GOP's:	6 800,00
						Total da Classificação Orçamental:	**9 950,00**
03	**020201**	Encargos das instalações					
		3	221	2016/47	1	Iluminação pública	366 500,00
						Total dos Projetos de GOP's:	366 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**448 500,00**
03	**020220**	Outros trabalhos especializados					
		3	221	2016/48		Certificação energética de edifícios	12 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	12 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**25 000,00**
03	**070101**	Terrenos					
		2	422	2017/26		Aquisição de terrenos	1 000,00
		3	211	2017/43		Expansão da Zona Industrial - Aquisição de terrenos	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	2 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**2 000,00**
03	**07010301**	Instalações de serviços					
		3	211	2017/44		Manutenção e conservação	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
03	**07010307**	Outros					
		2	422	2016/24	1	Reabiliação e adaptação do edifício do Mercado Municipal	450 000,00
		2	422	2016/24	2	Antigo edificio dos Paços do Concelho	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	451 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**451 000,00**
03	**07010401**	Viadutos, arruamentos e obras complementares					
		2	422	2016/24	3	Centro Cívico	1 000,00
		3	311	2017/48		Manutenção da rede viária	60 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	61 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**61 000,00**

Município de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
03	07010405	Parques e jardins					
		2	422	2016/24	4	Requalificação do Jardim Municipal	341 300,00
		2	462	2017/30		Manutenção e conservação	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	342 300,00
						Total da Classificação Orçamental:	**342 300,00**
03	07010407	Captação e distribuição de água					
		2	441	2017/27		Requalificação de furos municipais	5 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	5 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**5 000,00**
03	07010408	Viação rural					
		3	311	2017/47		Beneficiação de pontes (Touco e Casal Branco)	1 000,00
		3	311	2017/49		Beneficiação de caminhos agrícolas	5 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	6 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**6 000,00**
03	07010410	Infraestrut. para distribuição energia eléctrica					
		3	221	2016/45	1	Iluminação pública	28 950,00
		3	221	2016/45	2	Energias renováveis - Edifícios públicos	26 750,00
		3	221	2017/46		Manutenção e conservação	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	56 700,00
						Total da Classificação Orçamental:	**56 700,00**
03	07010602	Outro					
		4	30	2017/55	1	Aquisição de viaturas	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
03	07011001	Equipamento de recolha de resíduos					
		2	451	2017/28		Aquisição de contentores	15 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	15 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**15 000,00**
03	07011002	Outro					
		2	451	2017/29		Equipamento diverso	2 000,00
		2	462	2017/31		Equipamento diverso	5 000,00
		3	211	2017/45		Equipamento diverso	1 500,00

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
		3	311	2017/50		Sinalização	5 000,00
		4	30	2017/56	1	Aquisição de máquinas	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	14 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**14 500,00**
03	**070205**	Material de transporte					
		4	30	2017/55	2	Locação financeira	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
03	**070207**	Maquinaria e equipamento					
		4	30	2017/56	2	Locação financeira	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**1 000,00**
03	**07030313**	Outros					
		2	422	2017/25		Loteamentos	1 000,00
		2	462	2016/33		Requalificação e valorização turistica de toda a envolvente da Albufeira dos Patudos	60 000,00
		2	462	2017/32		Reabilitação do Canal de Alpiarça	32 500,00
						Total dos Projetos de GOP's:	93 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**93 500,00**
04	**020105**	Alimentação-Refeições confeccionadas					
		2	121	2016/14		Refeições escolares	138 400,00
						Total dos Projetos de GOP's:	138 400,00
						Total da Classificação Orçamental:	**153 000,00**
04	**020106**	Alimentação-Géneros para confeccionar					
		2	321	2017/23		Ajuda alimentar	3 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	3 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**5 000,00**
04	**020115**	Prémios, condecorações e ofertas					
		2	122	2017/18	1	Material para oferta	500,00
		2	321	2017/21	1	Material para oferta	500,00
						Total dos Projetos de GOP's:	1 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**3 700,00**

Município de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's				Dotação
04	02011603	Outras				
		3 412 2017/52	2	Aquisição de bens para venda		500,00
				Total dos Projetos de GOP's:		500,00
				Total da Classificação Orçamental:		**10 000,00**
04	020121	Outros bens				
		2 122 2017/18	2	Aquisição de bens		2 000,00
		2 321 2017/21	2	Aquisição de bens		2 000,00
		2 321 2017/22		Alpiarça solidária		6 000,00
		2 511 2017/35	1	Aquisição de bens		3 000,00
		2 521 2017/40	1	Aquisição de bens		6 000,00
		3 412 2017/51	1	Aquisição de bens		1 500,00
		3 412 2017/52	1	Aquisição de bens		5 000,00
				Total dos Projetos de GOP's:		25 500,00
				Total da Classificação Orçamental:		**68 500,00**
04	020203	Conservação de bens				
		2 521 2017/42		Manutenção de relvados sintéticos		1 500,00
				Total dos Projetos de GOP's:		1 500,00
				Total da Classificação Orçamental:		**21 500,00**
04	020208	Locação de outros bens				
		2 121 2015/55		Aquisição de viatura - Renting		17 650,00
				Total dos Projetos de GOP's:		17 650,00
				Total da Classificação Orçamental:		**26 500,00**
04	020210	Transportes				
		2 121 2017/16		Transportes escolares		35 000,00
				Total dos Projetos de GOP's:		35 000,00
				Total da Classificação Orçamental:		**92 000,00**
04	020217	Publicidade				
		2 122 2017/18	3	Publicidade		500,00
		2 321 2017/21	3	Publicidade		500,00
		2 511 2017/35	2	Publicidade		2 000,00
		2 521 2017/40	2	Publicidade		1 000,00
		3 412 2017/51	2	Publicidade		3 000,00
		3 412 2017/52	3	Publicidade		5 000,00

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
		3	421	2017/54		Plano de valorização e comunicação turística de Alpiarça	15 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	27 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**42 000,00**
04	**020225**	Outros serviços					
		2	122	2017/18	4	Aquisição de serviços	5 000,00
		2	321	2017/21	4	Aquisição de serviços	2 500,00
		2	511	2017/35	3	Aquisição de serviços	5 000,00
		2	521	2017/40	3	Aquisição de serviços	8 000,00
		3	412	2017/51	3	Aquisição de serviços	6 000,00
		3	412	2017/52	4	Aquisição de serviços	70 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	96 500,00
						Total da Classificação Orçamental:	**155 000,00**
04	**04050108**	Outros					
		2	113	2017/15		Manutenção e conservação - Protocolo	10 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	10 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**10 000,00**
04	**040701**	Instituições sem fins lucrativos					
		2	511	2017/35	4	Transferências correntes	5 000,00
		2	511	2017/36		Transferências correntes - Subsídios	35 000,00
		2	521	2017/41		Transferências correntes - Subsídios	35 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	75 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**95 500,00**
04	**040802**	Outras					
		2	122	2017/19		Auxilios economicos	10 000,00
		2	122	2017/20		Bolsa de estudo para ensino superior	10 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	20 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**94 000,00**
04	**07010203**	Reparação e beneficiação					
		2	411	2017/24		Conservação e beneficiação de imóveis dos legados	20 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	20 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**20 000,00**

Município de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
04	**07010304**	Creches					
		2	111	2017/6		Manutenção e conservação	2 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	2 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**2 000,00**
04	**07010305**	Escolas					
		2	112	2017/9		Manutenção e conservação	2 000,00
		2	113	2017/12		Manutenção e conservação	10 000,00
		2	113	2017/14		Requalificação da Escola EB 2/3+S José Relvas	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	13 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**13 000,00**
04	**07010307**	Outros					
		2	511	2007/18	2	Manutenção e conservação - Arranjos exteriores	3 400,00
						Total dos Projetos de GOP's:	3 400,00
						Total da Classificação Orçamental:	**3 400,00**
04	**07010406**	Instalações desportivas e recreativas					
		2	521	2013/48		Parque de Base Recreativa e Formativa do Casalinho - Alpiarça	1 000,00
		2	521	2017/37		Balneários do Estádio Municipal	30 000,00
		2	521	2017/38		Manutenção e conservação de infra-estruturas	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	32 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**32 000,00**
04	**07010413**	Outros					
		3	412	2017/53		Requalificação do Centro de Exposições	5 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	5 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**5 000,00**
04	**070107**	Equipamento de informática					
		2	111	2017/7		Equipamento informático	1 000,00
		2	112	2017/10		Equipamento informático	6 500,00
		2	511	2017/33	1	Equipamento informático	1 500,00
		2	511	2017/34	2	Equipamento informático	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	10 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**10 000,00**

Município de Alpiarça

Resumo Orçamental das Grandes Opções do Plano para 2017

Classif. Orçamental		Projeto de GOP's					Dotação
04	**070108**	Software informático					
		2	511	2017/33	2	Software	1 000,00
		2	511	2017/34	3	Software	1 850,00
						Total dos Projetos de GOP's:	2 850,00
						Total da Classificação Orçamental:	**2 850,00**
04	**070109**	Equipamento administrativo					
		2	511	2017/33	3	Equipamento administrativo	1 000,00
		2	511	2017/34	4	Equipamento administrativo	1 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	2 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**2 000,00**
04	**07011002**	Outro					
		2	111	2017/8		Equipamento diverso	1 000,00
		2	112	2017/11		Equipamento diverso	5 000,00
		2	113	2017/13		Equipamento diverso	1 000,00
		2	511	2017/34	5	Equipamento diverso	1 000,00
		2	521	2017/39		Equipamento diverso	5 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	13 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**13 000,00**
04	**070115**	Outros investimentos					
		2	511	2017/34	1	Aquisição de fundos biliográficos	3 000,00
						Total dos Projetos de GOP's:	3 000,00
						Total da Classificação Orçamental:	**3 000,00**

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Grandes Opções do Plano para 2017



Anexo II

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
1				**FUNÇÕES GERAIS**																		
1	**111**			**Administração Geral**																		
1	111	2016/2		Plano diretor de informática intermunicipal	02 08010101	O				SA	01/2016	12/2019	0		14 000	14 000		14 000	7 000			35 000
1	111	2016/3		Manutenção de servidores e extenção de garantia	02 020203	O				SA	01/2016	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
1	111	2017/1		DMAF - Aquisição de equipamento																		
1	111	2017/1	1	Equipamento informático	02 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		9 000	9 000						9 000
1	111	2017/1	2	Software informático	02 070108	O				SA	01/2017	12/2017	0		13 500	13 500						13 500
1	111	2017/1	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				SA	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
1	111	2017/1	4	Equipamento diverso	02 07011002	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
1	111	2017/2		Ligação fibra-ótica	02 07010413	O				SA	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
											Totais do Programa 111:				48 000	48 000		14 000	7 000			69 000
1	**211**			**Protecção Civil**																		
1	211	2017/3		Equipamento diverso	0105 07011002	O				PC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
1	211	2017/4		Aquisição de viaturas	0105 07010602	O				PC	01/2017	12/2017	0		60 000	10 000	50 000					60 000
1	211	2017/5		Manutenção e conservação do quartel dos Bombeiros	0105 07010301	E				PC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 211:				66 000	16 000	50 000					66 000
							Totais do Objetivo 1:							0	114 000	64 000	50 000	14 000	7 000	0	0	135 000
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**111**			**Ensino Pré-Escolar**																		
2	111	2017/6		Manutenção e conservação	04 07010304	E				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	111	2017/7		Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	111	2017/8		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 111:				4 000	4 000						4 000
2	**112**			**Ensino Básico**																		
2	112	2017/9		Manutenção e conservação	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	112	2017/10		Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		6 500	6 500						6 500
2	112	2017/11		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 112:				13 500	13 500						13 500

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**113**			**Ensino Secundário**																		
2	113	2017/12		Manutenção e conservação	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
2	113	2017/13		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	113	2017/14		Requalificação da Escola EB 2/3+S José Relvas	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	113	2017/15		Manutenção e conservação - Protocolo	04 04050108	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
											Totais do Programa 113:				22 000	22 000						22 000
2	**121**			**Transportes escolares**																		
2	121	2015/55		Aquisição de viatura - Renting	04 020208	O				SE	01/2015	12/2019	0		17 650	17 650		14 440	5 460			37 550
2	121	2016/14		Refeições escolares	04 020105	O				SE	01/2016	12/2018	0		138 400	138 400		71 130				209 530
2	121	2017/16		Transportes escolares	04 020210	O				SE	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
											Totais do Programa 121:				191 050	191 050		85 570	5 460			282 080
2	**122**			**Atividades complementares**																		
2	122	2017/18		Atividades com escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância																		
2	122	2017/18	1	Material para oferta	04 020115	O				SE	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	122	2017/18	2	Aquisição de bens	04 020121	O				SE	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	122	2017/18	3	Publicidade	04 020217	O				SE	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	122	2017/18	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				SE	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	122	2017/19		Auxilios economicos	04 040802	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
2	122	2017/20		Bolsa de estudo para ensino superior	04 040802	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
											Totais do Programa 122:				28 000	28 000						28 000
2	**321**			**Ação Social**																		
2	321	2017/21		Atividades seniores																		
2	321	2017/21	1	Material para oferta	04 020115	O				AS	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	321	2017/21	2	Aquisição de bens	04 020121	O				AS	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	321	2017/21	3	Publicidade	04 020217	O				AS	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	321	2017/21	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				AS	01/2017	12/2017	0		2 500	2 500						2 500
2	321	2017/22		Alpiarça solidária	04 020121	O				AS	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
2	321	2017/23		Ajuda alimentar	04 020106	O				AS	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
											Totais do Programa 321:				14 500	14 500						14 500

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2018 (e)	Despesas Anos seguintes 2019 (f)	Despesas Anos seguintes 2020 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**411**			**Habitação**																		
2	411	2017/24		Conservação e beneficiação de imóveis dos legados	04 07010203	E				SO	01/2017	12/2017	0		20 000	20 000						20 000
											Totais do Programa 411:				20 000	20 000						20 000
2	**421**			**Ordenamento**																		
2	421	2012/23		PDM - Revisão	0102 070115	O				SO	01/2012	12/2017	3		63 000	63 000						63 000
											Totais do Programa 421:				63 000	63 000						63 000
2	**422**			**Urbanização - Loteamentos**																		
2	422	2016/24		Regeneração urbana																		
2	422	2016/24	1	Reabiliação e adaptação do edifício do Mercado Municipal	03 07010307	E			85	SO	01/2016	12/2017	0		450 000	450 000						450 000
2	422	2016/24	2	Antigo edificio dos Paços do Concelho	03 07010307	E				SO	01/2016	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2016/24	3	Centro Cívico	03 07010401	E				SO	01/2016	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2016/24	4	Requalificação do Jardim Municipal	03 07010405	E			85	SO	01/2016	12/2017	2		341 300	341 300						341 300
2	422	2017/25		Loteamentos	03 07030313	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2017/26		Aquisição de terrenos	03 070101	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 422:				795 300	795 300						795 300
2	**441**			**Abastecimento de Água**																		
2	441	2017/27		Requalificação de furos municipais	03 07010407	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 441:				5 000	5 000						5 000
2	**451**			**Resíduos sólidos**																		
2	451	2017/28		Aquisição de contentores	03 07011001	E				SO	01/2017	12/2017	0		15 000	15 000						15 000
2	451	2017/29		Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
											Totais do Programa 451:				17 000	17 000						17 000
2	**462**			**Parques, Jardins e Valorização Ambiental**																		
2	462	2016/33		Requalificação e valorização turistica de toda a envolvente da Albufeira dos Patudos	03 07030313	E				SO	01/2016	12/2017	0		420 000	60 000	360 000					420 000
2	462	2017/30		Manutenção e conservação	03 07010405	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	462	2017/31		Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**462**			**Parques, Jardins e Valorização Ambiental**																		
2	462	2017/32		Reabilitação do Canal de Alpiarça	03 07030313	E				SO	01/2017	12/2017	0		214 500	32 500	182 000					214 500
											Totais do Programa 462:				640 500	98 500	542 000					640 500
2	**511**			**Cultura**																		
2	511	2007/18		Casa Museu dos Patudos																		
2	511	2007/18	2	Manutenção e conservação - Arranjos exteriores	04 07010307	E			85	SO	01/2007	12/2017	5		3 400	3 400						3 400
2	511	2017/33		Museu Municipal																		
2	511	2017/33	1	Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
2	511	2017/33	2	Software	04 070108	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/33	3	Equipamento administrativo	04 070109	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34		Biblioteca Municipal																		
2	511	2017/34	1	Aquisição de fundos biliográficos	04 070115	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
2	511	2017/34	2	Equipamento informático	04 070107	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34	3	Software	04 070108	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 850	1 850						1 850
2	511	2017/34	4	Equipamento administrativo	04 070109	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34	5	Equipamento diverso	04 07011002	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/35		Cultura - Eventos diversos																		
2	511	2017/35	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
2	511	2017/35	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	511	2017/35	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	511	2017/35	4	Transferências correntes	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	511	2017/36		Transferências correntes - Subsídios	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
											Totais do Programa 511:				64 750	64 750						64 750
2	**521**			**Desporto recreio e lazer**																		
2	521	2013/48		Parque de Base Recreativa e Formativa do Casalinho - Alpiarça	04 07010406	E				SO	01/2013	12/2017	1		345 000	1 000	344 000					345 000
2	521	2017/37		Balneários do Estádio Municipal	04 07010406	E				SO	01/2017	12/2017	0		30 000	30 000						30 000
2	521	2017/38		Manutenção e conservação de infra-estruturas	04 07010406	E				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	521	2017/39		Equipamento diverso	04 07011002	E				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	521	2017/40		Desporto - Eventos diversos																		
2	521	2017/40	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**521**			**Desporto recreio e lazer**																		
2	521	2017/40	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	521	2017/40	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		8 000	8 000						8 000
2	521	2017/41		Transferências correntes - Subsídios	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
2	521	2017/42		Manutenção de relvados sintéticos	04 020203	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
											Totais do Programa 521:				432 500	88 500	344 000					432 500
						Totais do Objetivo 2:								0	2 311 100	1 425 100	886 000	85 570	5 460	0	0	2 402 130
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**211**			**Zona Industrial**																		
3	211	2017/43		Expansão da Zona Industrial - Aquisição de terrenos	03 070101	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
3	211	2017/44		Manutenção e conservação	03 07010301	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
3	211	2017/45		Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
											Totais do Programa 211:				3 500	3 500						3 500
3	**221**			**Energia**																		
3	221	2016/45		Eficiência energética																		
3	221	2016/45	1	Iluminação pública	03 07010410	E				SO	01/2016	12/2017	0		578 950	28 950	550 000					578 950
3	221	2016/45	2	Energias renováveis - Edifícios públicos	03 07010410	E				SO	01/2016	12/2017	0		535 000	26 750	508 250					535 000
3	221	2016/47		Iluminação																		
3	221	2016/47	1	Iluminação pública	03 020201	O				SA	01/2016	12/2017	0		366 500	366 500						366 500
3	221	2016/47	2	Iluminação edifícios	0102 020201	O				SA	01/2016	12/2017	0		427 400	427 400						427 400
3	221	2016/48		Certificação energética de edifícios	03 020220	O				SA	01/2016	12/2019	0		12 000	12 000		12 000	8 000			32 000
3	221	2017/46		Manutenção e conservação	03 07010410	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 221:				1 920 850	862 600	1 058 250	12 000	8 000			1 940 850
3	**311**			**Rede Viária e Sinalização**																		
3	311	2017/47		Beneficiação de pontes (Touco e Casal Branco)	03 07010408	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
3	311	2017/48		Manutenção da rede viária	03 07010401	E				SO	01/2017	12/2017	0		60 000	60 000						60 000
3	311	2017/49		Beneficiação de caminhos agrícolas	03 07010408	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	311	2017/50		Sinalização	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 311:				71 000	71 000						71 000

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2018 (e)	Despesas Anos seguintes 2019 (f)	Despesas Anos seguintes 2020 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**412**			**Feiras**																		
3	412	2017/51		Festival do Melão																		
3	412	2017/51	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
3	412	2017/51	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
3	412	2017/51	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
3	412	2017/52		Alpiagra																		
3	412	2017/52	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	412	2017/52	2	Aquisição de bens para venda	04 02011603	O				SC	01/2017	12/2017	0		500	500						500
3	412	2017/52	3	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	412	2017/52	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		70 000	70 000						70 000
3	412	2017/53		Requalificação do Centro de Exposições	04 07010413	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 412:				96 000	96 000						96 000
3	**421**			**Turismo**																		
3	421	2017/54		Plano de valorização e comunicação turística de Alpiarça	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		15 000	15 000						15 000
											Totais do Programa 421:				15 000	15 000						15 000
							Totais do Objetivo 3:							0	2 106 350	1 048 100	1 058 250	12 000	8 000	0	0	2 126 350
4				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
4	**30**			**Diversas não especificadas**																		
4	30	2016/57		Combustíveis e lubrificantes																		
4	30	2016/57	1	Gasolina	03 02010201	O				SA	01/2016	12/2018	0		12 300	12 300		12 300				24 600
4	30	2016/57	2	Gasoleo	03 02010202	O				SA	01/2016	12/2018	0		175 850	175 850		165 000				340 850
4	30	2016/57	3	Lubrificantes	03 02010299	O				SA	01/2016	12/2018	0		6 800	6 800		7 400				14 200
4	30	2017/55		Aquisição de viaturas																		
4	30	2017/55	1	Aquisição de viaturas	03 07010602	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
4	30	2017/55	2	Locação financeira	03 070205	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
4	30	2017/56		Aquisição de maquinaria																		
4	30	2017/56	1	Aquisição de máquinas	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000

Grandes Opções do Plano do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
4				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
4	**30**			**Diversas não especificadas**																		
4	30	2017/56	2	Locação financeira	03 070207	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
												Totais do Programa 30:			198 950	198 950		184 700				383 650
												Totais do Objetivo 4:		0	198 950	198 950	0	184 700	0	0	0	383 650
												Total Geral:		0	4 730 400	2 736 150	1 994 250	296 270	20 460	0	0	5 047 130

ORGÃO EXECUTIVO

Em 28 de Outº. de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 7 de Dezembro de 2016

Anexo III

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Plano Plurianual de Investimentos para 2017



Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	AA	FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Financiam. definido (c)	Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	2019 (f)	2020 (g)	Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
1				**FUNÇÕES GERAIS**																		
1	**111**			**Administração Geral**																		
1	111	2017/1		DMAF - Aquisição de equipamento																		
1	111	2017/1	1	Equipamento informático	02 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		9 000	9 000						9 000
1	111	2017/1	2	Software informático	02 070108	O				SA	01/2017	12/2017	0		13 500	13 500						13 500
1	111	2017/1	3	Equipamento administrativo	02 070109	O				SA	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
1	111	2017/1	4	Equipamento diverso	02 07011002	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
1	111	2017/2		Ligação fibra-ótica	02 07010413	O				SA	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
											Totais do Programa 111:			0	32 500	32 500	0	0	0	0	0	32 500
1	**211**			**Protecção Civil**																		
1	211	2017/3		Equipamento diverso	0105 07011002	O				PC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
1	211	2017/4		Aquisição de viaturas	0105 07010602	O				PC	01/2017	12/2017	0		60 000	10 000	50 000					60 000
1	211	2017/5		Manutenção e conservação do quartel dos Bombeiros	0105 07010301	E				PC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 211:			0	66 000	16 000	50 000	0	0	0	0	66 000
							Totais do Objetivo 1:							0	98 500	48 500	50 000	0	0	0	0	98 500
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**111**			**Ensino Pré-Escolar**																		
2	111	2017/6		Manutenção e conservação	04 07010304	E				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	111	2017/7		Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	111	2017/8		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 111:			0	4 000	4 000	0	0	0	0	0	4 000
2	**112**			**Ensino Básico**																		
2	112	2017/9		Manutenção e conservação	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	112	2017/10		Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		6 500	6 500						6 500
2	112	2017/11		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 112:			0	13 500	13 500	0	0	0	0	0	13 500
2	**113**			**Ensino Secundário**																		
2	113	2017/12		Manutenção e conservação	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
2	113	2017/13		Equipamento diverso	04 07011002	O				SE	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**113**			**Ensino Secundário**																		
2	113	2017	14	Requalificação da Escola EB 2/3+S José Relvas	04 07010305	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 113:			0	12 000	12 000	0	0	0	0	0	12 000
2	**411**			**Habitação**																		
2	411	2017	24	Conservação e beneficiação de imóveis dos legados	04 07010203	E				SO	01/2017	12/2017	0		20 000	20 000						20 000
											Totais do Programa 411:			0	20 000	20 000	0	0	0	0	0	20 000
2	**421**			**Ordenamento**																		
2	421	2012	23	PDM - Revisão	0102 070115	O				SO	01/2012	12/2017	3		63 000	63 000						63 000
											Totais do Programa 421:			0	63 000	63 000	0	0	0	0	0	63 000
2	**422**			**Urbanização - Loteamentos**																		
2	422	2016	24	Regeneração urbana																		
2	422	2016	24 1	Reabiliação e adaptação do edifício do Mercado Municipal	03 07010307	E			85	SO	01/2016	12/2017	0		450 000	450 000						450 000
2	422	2016	24 2	Antigo edifício dos Paços do Concelho	03 07010307	E				SO	01/2016	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2016	24 3	Centro Cívico	03 07010401	E				SO	01/2016	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2016	24 4	Requalificação do Jardim Municipal	03 07010405	E			85	SO	01/2016	12/2017	2		341 300	341 300						341 300
2	422	2017	25	Loteamentos	03 07030313	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	422	2017	26	Aquisição de terrenos	03 070101	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 422:			0	795 300	795 300	0	0	0	0	0	795 300
2	**441**			**Abastecimento de Água**																		
2	441	2017	27	Requalificação de furos municipais	03 07010407	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 441:			0	5 000	5 000	0	0	0	0	0	5 000
2	**451**			**Resíduos sólidos**																		
2	451	2017	28	Aquisição de contentores	03 07011001	E				SO	01/2017	12/2017	0		15 000	15 000						15 000
2	451	2017	29	Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
											Totais do Programa 451:			0	17 000	17 000	0	0	0	0	0	17 000
2	**462**			**Parques, Jardins e Valorização Ambiental**																		
2	462	2016	33	Requalificação e valorização turistica de toda a envolvente da Albufeira dos Patudos	03 07030313	E				SO	01/2016	12/2017	0		420 000	60 000	360 000					420 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**462**			**Parques, Jardins e Valorização Ambiental**																		
2	462	2017/30		Manutenção e conservação	03 07010405	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	462	2017/31		Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	462	2017/32		Reabilitação do Canal de Alpiarça	03 07030313	E				SO	01/2017	12/2017	0		214 500	32 500	182 000					214 500
											Totais do Programa 462:			0	640 500	98 500	542 000	0	0	0	0	640 500
2	**511**			**Cultura**																		
2	511	2007/18		Casa Museu dos Patudos																		
2	511	2007/18	2	Manutenção e conservação - Arranjos exteriores	04 07010307	E			85	SO	01/2007	12/2017	5		3 400	3 400						3 400
2	511	2017/33		Museu Municipal																		
2	511	2017/33	1	Equipamento informático	04 070107	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
2	511	2017/33	2	Software	04 070108	O				SA	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/33	3	Equipamento administrativo	04 070109	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34		Biblioteca Municipal																		
2	511	2017/34	1	Aquisição de fundos biliográficos	04 070115	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
2	511	2017/34	2	Equipamento informático	04 070107	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34	3	Software	04 070108	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 850	1 850						1 850
2	511	2017/34	4	Equipamento administrativo	04 070109	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	511	2017/34	5	Equipamento diverso	04 07011002	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 511:			0	14 750	14 750	0	0	0	0	0	14 750
2	**521**			**Desporto recreio e lazer**																		
2	521	2013/48		Parque de Base Recreativa e Formativa do Casalinho - Alpiarça	04 07010406	E				SO	01/2013	12/2017	1		345 000	1 000	344 000					345 000
2	521	2017/37		Balneários do Estádio Municipal	04 07010406	E				SO	01/2017	12/2017	0		30 000	30 000						30 000
2	521	2017/38		Manutenção e conservação de infra-estruturas	04 07010406	E				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	521	2017/39		Equipamento diverso	04 07011002	E				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 521:			0	381 000	37 000	344 000	0	0	0	0	381 000
							Totais do Objetivo 2:							0	1 966 050	1 080 050	886 000	0	0	0	0	1 966 050
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**211**			**Zona Industrial**																		
3	211	2017/43		Expansão da Zona Industrial - Aquisição de terrenos	03 070101	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**211**			**Zona Industrial**																		
3	211	2017/44		Manutenção e conservação	03 07010301	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
3	211	2017/45		Equipamento diverso	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
											Totais do Programa 211:			0	3 500	3 500	0	0	0	0	0	3 500
3	**221**			**Energia**																		
3	221	2016/45		Eficiência energética																		
3	221	2016/45	1	Iluminação pública	03 07010410	E				SO	01/2016	12/2017	0		578 950	28 950	550 000					578 950
3	221	2016/45	2	Energias renováveis - Edifícios públicos	03 07010410	E				SO	01/2016	12/2017	0		535 000	26 750	508 250					535 000
3	221	2017/46		Manutenção e conservação	03 07010410	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
											Totais do Programa 221:			0	1 114 950	56 700	1 058 250	0	0	0	0	1 114 950
3	**311**			**Rede Viária e Sinalização**																		
3	311	2017/47		Beneficiação de pontes (Touco e Casal Branco)	03 07010408	E				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
3	311	2017/48		Manutenção da rede viária	03 07010401	E				SO	01/2017	12/2017	0		60 000	60 000						60 000
3	311	2017/49		Beneficiação de caminhos agrícolas	03 07010408	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	311	2017/50		Sinalização	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 311:			0	71 000	71 000	0	0	0	0	0	71 000
3	**412**			**Feiras**																		
3	412	2017/53		Requalificação do Centro de Exposições	04 07010413	E				SO	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
											Totais do Programa 412:			0	5 000	5 000	0	0	0	0	0	5 000
											Totais do Objetivo 3:			0	1 194 450	136 200	1 058 250	0	0	0	0	1 194 450
4				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
4	**30**			**Diversas não especificadas**																		
4	30	2017/55		Aquisição de viaturas																		
4	30	2017/55	1	Aquisição de viaturas	03 07010602	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
4	30	2017/55	2	Locação financeira	03 070205	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
4	30	2017/56		Aquisição de maquinaria																		
4	30	2017/56	1	Aquisição de máquinas	03 07011002	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000

Plano PluriAnual de Investimentos do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
4				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
4	**30**			**Diversas não especificadas**																		
4	30	2017/56	2	Locação financeira	03 070207	O				SO	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
												Totais do Programa 30:		0	4 000	4 000	0	0	0	0	0	4 000
												Totais do Objetivo 4:		0	4 000	4 000	0	0	0	0	0	4 000
												Total Geral:		0	3 263 000	1 268 750	1 994 250	0	0	0	0	3 263 000

ORGÃO EXECUTIVO

Em 28 de Out. de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO

Em 7 de Dezembro de 2016

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Anexo IV

Actividades Mais Relevantes para 2017



Atividades mais Relevantes do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2018 (e)	Despesas Anos seguintes 2019 (f)	Despesas Anos seguintes 2020 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
1				**FUNÇÕES GERAIS**																		
1	**111**			**Administração Geral**																		
1	111	2016/2		Plano diretor de informática intermunicipal	02 08010101	O				SA	01/2016	12/2019	0		14 000	14 000		14 000	7 000			35 000
1	111	2016/3		Manutenção de servidores e extenção de garantia	02 020203	O				SA	01/2016	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
											Totais do Programa 111:			0	15 500	15 500	0	14 000	7 000	0	0	36 500
						Totais do Objetivo 1:								0	15 500	15 500	0	14 000	7 000	0	0	36 500
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**113**			**Ensino Secundário**																		
2	113	2017/15		Manutenção e conservação - Protocolo	04 04050108	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
											Totais do Programa 113:			0	10 000	10 000	0	0	0	0	0	10 000
2	**121**			**Transportes escolares**																		
2	121	2015/55		Aquisição de viatura - Renting	04 020208	O				SE	01/2015	12/2019	0		17 650	17 650		14 440	5 460			37 550
2	121	2016/14		Refeições escolares	04 020105	O				SE	01/2016	12/2018	0		138 400	138 400		71 130				209 530
2	121	2017/16		Transportes escolares	04 020210	O				SE	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
											Totais do Programa 121:			0	191 050	191 050	0	85 570	5 460	0	0	282 080
2	**122**			**Atividades complementares**																		
2	122	2017/18		Atividades com escolas básicas do 1º ciclo e jardins de infância																		
2	122	2017/18	1	Material para oferta	04 020115	O				SE	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	122	2017/18	2	Aquisição de bens	04 020121	O				SE	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	122	2017/18	3	Publicidade	04 020217	O				SE	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	122	2017/18	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				SE	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	122	2017/19		Auxilios economicos	04 040802	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
2	122	2017/20		Bolsa de estudo para ensino superior	04 040802	O				SE	01/2017	12/2017	0		10 000	10 000						10 000
											Totais do Programa 122:			0	28 000	28 000	0	0	0	0	0	28 000
2	**321**			**Ação Social**																		
2	321	2017/21		Atividades seniores																		
2	321	2017/21	1	Material para oferta	04 020115	O				AS	01/2017	12/2017	0		500	500						500
2	321	2017/21	2	Aquisição de bens	04 020121	O				AS	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	321	2017/21	3	Publicidade	04 020217	O				AS	01/2017	12/2017	0		500	500						500

Atividades mais Relevantes do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Anos seguintes 2018 (e)	Anos seguintes 2019 (f)	Anos seguintes 2020 (g)	Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
2				**FUNÇÕES SOCIAIS**																		
2	**321**			**Ação Social**																		
2	321	2017/21	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				AS	01/2017	12/2017	0		2 500	2 500						2 500
2	321	2017/22		Alpiarça solidária	04 020121	O				AS	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
2	321	2017/23		Ajuda alimentar	04 020106	O				AS	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
											Totais do Programa 321:			0	14 500	14 500	0	0	0	0	0	14 500
2	**511**			**Cultura**																		
2	511	2017/35		Cultura - Eventos diversos																		
2	511	2017/35	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
2	511	2017/35	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		2 000	2 000						2 000
2	511	2017/35	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	511	2017/35	4	Transferências correntes	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
2	511	2017/36		Transferências correntes - Subsídios	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
											Totais do Programa 511:			0	50 000	50 000	0	0	0	0	0	50 000
2	**521**			**Desporto recreio e lazer**																		
2	521	2017/40		Desporto - Eventos diversos																		
2	521	2017/40	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
2	521	2017/40	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 000	1 000						1 000
2	521	2017/40	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		8 000	8 000						8 000
2	521	2017/41		Transferências correntes - Subsídios	04 040701	O				SC	01/2017	12/2017	0		35 000	35 000						35 000
2	521	2017/42		Manutenção de relvados sintéticos	04 020203	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
											Totais do Programa 521:			0	51 500	51 500	0	0	0	0	0	51 500
							Totais do Objetivo 2:							0	345 050	345 050	0	85 570	5 460	0	0	436 080
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**221**			**Energia**																		
3	221	2016/47		Iluminação																		
3	221	2016/47	1	Iluminação pública	03 020201	O				SA	01/2016	12/2017	0		366 500	366 500						366 500
3	221	2016/47	2	Iluminação edifícios	0102 020201	O				SA	01/2016	12/2017	0		427 400	427 400						427 400
3	221	2016/48		Certificação energética de edifícios	03 020220	O				SA	01/2016	12/2019	0		12 000	12 000		12 000	8 000			32 000
											Totais do Programa 221:			0	805 900	805 900	0	12 000	8 000	0	0	825 900

Atividades mais Relevantes do ano 2017

(valores em euros)

Obj.	Prog.	Projeto Ano / Nº	Projeto Ação	Designação	Código Classificação Orçamental	Forma de Realiz.	Fonte Financiamento (%) AC	Fonte Financiamento (%) AA	Fonte Financiamento (%) FC	Resp.	Datas (Mês/Ano) Inicio	Datas (Mês/Ano) Fim	Fases de Exec.	Realizado (a)	Despesas 2017 Total (b)=(c)+(d)	Despesas 2017 Financiam. definido (c)	Despesas 2017 Financiam. não definido (d)	Despesas Anos seguintes 2018 (e)	Despesas Anos seguintes 2019 (f)	Despesas Anos seguintes 2020 (g)	Despesas Anos seguintes Outros (h)	Total previsto (i) = (a)+(b)+(e)+(f)+(g)+(h)
3				**FUNÇÕES ECONÓMICAS**																		
3	**412**			**Feiras**																		
3	412	2017/51		Festival do Melão																		
3	412	2017/51	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		1 500	1 500						1 500
3	412	2017/51	2	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		3 000	3 000						3 000
3	412	2017/51	3	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		6 000	6 000						6 000
3	412	2017/52		Alpiagra																		
3	412	2017/52	1	Aquisição de bens	04 020121	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	412	2017/52	2	Aquisição de bens para venda	04 02011603	O				SC	01/2017	12/2017	0		500	500						500
3	412	2017/52	3	Publicidade	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		5 000	5 000						5 000
3	412	2017/52	4	Aquisição de serviços	04 020225	O				SC	01/2017	12/2017	0		70 000	70 000						70 000
												Totais do Programa 412:		0	91 000	91 000	0	0	0	0	0	91 000
3	**421**			**Turismo**																		
3	421	2017/54		Plano de valorização e comunicação turística de Alpiarça	04 020217	O				SC	01/2017	12/2017	0		15 000	15 000						15 000
												Totais do Programa 421:		0	15 000	15 000	0	0	0	0	0	15 000
									Totais do Objetivo 3:					0	911 900	911 900	0	12 000	8 000	0	0	931 900
4				**OUTRAS FUNÇÕES**																		
4	**30**			**Diversas não especificadas**																		
4	30	2016/57		Combustíveis e lubrificantes																		
4	30	2016/57	1	Gasolina	03 02010201	O				SA	01/2016	12/2018	0		12 300	12 300		12 300				24 600
4	30	2016/57	2	Gasoleo	03 02010202	O				SA	01/2016	12/2018	0		175 850	175 850		165 000				340 850
4	30	2016/57	3	Lubrificantes	03 02010299	O				SA	01/2016	12/2018	0		6 800	6 800		7 400				14 200
												Totais do Programa 30:		0	194 950	194 950	0	184 700	0	0	0	379 650
									Totais do Objetivo 4:					0	194 950	194 950	0	184 700	0	0	0	379 650
												Total Geral:		0	1 467 400	1 467 400	0	296 270	20 460	0	0	1 784 130

ORGÃO EXECUTIVO
Em 28 de Out. de 2016

ORGÃO DELIBERATIVO
Em 7 de Dez de 2016

Anexo V

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Articulado das medidas de Controlo Orçamental



CAPÍTULO I

CONCEITOS GERAIS

Artigo 1º

Objeto

1. O presente Regulamento contém as disposições aplicáveis à execução do Orçamento da Câmara Municipal de Alpiarça (CMA).

2. Sem prejuízo do disposto no presente Regulamento, são aplicáveis as disposições constantes da NORMA DE CONTROLO INTERNO DA CMA aprovada por de Deliberação em Reunião de Câmara de 20/11/2015.

CAPÍTULO II

GESTÃO DE DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS

Artigo 2º

Modificações orçamentais

1. As alterações orçamentais são instrumentos de correção e reafectação de verbas alocadas aos diferentes Serviços Municipais, sendo subordinadas aos seguintes princípios:

a) Estão proibidas as alterações orçamentais (AO) nas seguintes condições:

i. Que impliquem a redução da despesa obrigatória por conta de despesa com outra natureza;

ii. Que reduzam rubricas em que ocorram necessidades certas ou que estejam associadas a "compromissos assumidos";

b) A anulação em dotações orçamentais de capital para reforço de despesa corrente, fica sujeita a prévia avaliação do equilíbrio corrente orçamental municipal;

2. As dotações orçamentais são afetas, em primeira instância, aos compromissos e à dívida transitados do ano anterior.

3. As dotações orçamentais, por relação com o número anterior, são alocadas, na 1ª alteração orçamental, com os ajustamentos, em termos de económicas e de orgânicas que se mostrar necessário, de acordo com os compromissos e a dívida transitada, de facto, após o fecho da execução orçamental do ano anterior.

4. A Divisão Municipal Administrativa e Financeira DMAF/Subunidade Orgânica de Contabilidade assegura a previsão e a dotação da dívida transitada, entrada até ao dia 31 de dezembro do ano anterior.

5. As alterações ao Plano Plurianual de Investimentos visam adequar este instrumento ao perfil temporal e de valor dos investimentos não substituindo os requisitos legais de repartição de encargos e de autorização de compromissos plurianuais.

6. Os pedidos das alterações orçamentais serão enviadas à DMAF/Contabilidade, para efeitos de agendamento da modificação orçamental.

7. O Presidente da Câmara Municipal, por competência delegada aprova a Proposta de modificação orçamental.

Artigo 3º

Execução Orçamental

1. Previamente à realização de cabimentos a efetuar dentro dos 75 dias anteriores ao fim do ano económico, a DMAF verificará a existência de dotação prevista nos documentos previsionais do ano e do ano seguinte. Os cabimentos só poderão ser efetuados se se verificar a existência de dotação cumulativa nos dois orçamentos ou, não existindo dotação no orçamento do ano seguinte, a despesa seja liquidada até ao dia 31 de dezembro do próprio ano.

Artigo 4º

Atualização de valores de taxas

Para o ano de 2017, os valores da TTORM serão objeto de atualização conforme propostas dos diversos Serviços.

Artigo 5º

Receita consignada

1. Os Serviços Municipais informarão previamente a DMAF/SOContabilidade sobre qualquer candidatura a financiamento alheio.

2. Compete aos Serviços Municipais responsáveis pela execução física e financeira dos projetos com financiamento alheio:

a) Assegurar que toda a despesa associada a estes projetos, tenha contrato escrito;

b) Identificar a fonte de financiamento nos processos de despesa de forma bem visível, através da aposição de um carimbo ou outro meio adequado;

c) Assegurar que foram cumpridos todos os procedimentos legais em matéria de contratação pública, concorrência, igualdade de oportunidade, ambiente, mercados públicos e publicidade;

d) Zelar para que a despesa apresentada enquadra-se na candidatura aprovada e está conforme as obrigações inerentes ao beneficiário constante dos regulamentos aplicáveis à operação;

e) Enviar à DMAF um relatório de execução das operações/projetos e ações, que deve incluir a especificação dos valores executados, com a identificação da operação, acção do plano, valor da despesa executada e previsão de despesa para os meses seguintes. Este relatório é acompanhado da listagem das faturas enviadas para liquidação à DMAF que ainda estejam pendentes para pagamento.

Artigo 6º

Revisão, anulação e estorno de receitas

1. A revisão ou anulação de qualquer ato de liquidação é autorizada pelo Órgão Executivo.

2. Os pedidos de anulação são efetuados pelos serviços instrutores, devidamente numerados, contendo os dados obrigatórios definidos na Norma de Controlo Interno, bem como o despacho de autorização exarado pela entidade com competência para o efeito.

3. A receita que, por erro ou omissão, seja irregularmente registada pode ser objeto de "estorno" a realizar pelo serviço responsável no próprio dia.

Artigo 7º

Pagamento em prestações

1. Os pedidos de pagamento em prestações são formalizados através de requerimento e devem ser autorizados nos termos da legislação e regulamentação aplicável.

2. Depois de autorizados pela entidade competente, os planos de pagamentos em prestações são calculados pela DMAF/SOContabilidade e obrigatoriamente objeto de registo na aplicação informática da Contabilidade – SCA.

3. Os planos de pagamento são calculados pelo serviço instrutor, caso a sua realização seja efetuada ao abrigo do Código das Contraordenações e obrigatoriamente objeto de registo na aplicação informática da Contabilidade - SCA, pela DMAF/SOContabilidade.

4. O previsto nos números anteriores não se aplica aos pedidos de pagamento em prestações, no âmbito dos processos de execução fiscal, os quais têm natureza judicial.

CAPÍTULO IV

DESPESA

Artigo 8º

Fundos de Maneio

A constituição de cada Fundo de Maneio (FM) não pode ultrapassar anualmente o valor de 3.000 Euros, salvo exceções autorizadas pelo Presidente da Câmara Municipal ou pelo Vereador com competência delegada em matéria financeira.

Artigo 9º

Processos de Despesa

Os processos de despesa conferidos pela DMAF/SOContabilidade e não pagos até ao final do ano anterior, são automaticamente cabimentados e compromissados em 2017, até à concorrência da dotação disponível, sem ser necessária a revalidação da autorização da despesa por parte do serviço responsável.

Artigo 10º

Autorizações assumidas

1. Consideram-se automaticamente autorizadas na data do seu vencimento as seguintes despesas:

a) Remunerações certas e permanentes, com exceção das despesas relativas a pessoal em regime de tarefa ou avença;

b) Segurança Social, com exceção das despesas relativas a RO emitidos pela ADSE, acidentes em serviço e doenças profissionais, seguros;

c) Encargos com empréstimos;

d) Rendas e quotas mensais normais de condomínios;

e) Contribuições e impostos, retenções, anulações reembolsos, encargos de cobrança dos impostos e quotas ao Estado;

2. Consideram-se igualmente autorizados os pagamentos às diversas entidades por operações de tesouraria.

Artigo 11º

Processamento de Despesa

1. As faturas justificativas da despesa realizada, deverão ser emitidas em nome do Município de Alpiarça, com o NIF 501133097 e remetidas ao Serviço de Expediente para efeitos de registo de entrada, sendo

posteriormente enviadas à DMAF que as reencaminha para a Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública.

2. Fica estabelecido um prazo de 5 dias úteis para a devolução de faturas visadas pelos serviços responsáveis à Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública.

3. Na circunstância das faturas não se apresentarem com as condições previstas na Lei e no presente normativo, deverão os respetivos serviços informar a Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública, dentro do prazo estabelecido no número anterior, indicando os motivos justificativos.

4. Verificando-se o previsto no número anterior, deverá a Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública proceder à devolução imediata da fatura baseando-se nas justificações apresentadas pelos serviços.

5. Sempre que esteja em causa um pagamento a efetuar por cheque ou numerário no momento do fornecimento dos bens ou da prestação do serviço, a levantar por funcionário previamente autorizado da Unidade Orgânica gestora do processo, compete à Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública, após adjudicação e para os efeitos de registo, providenciar junto do fornecedor a emissão e envio de fatura/fatura pró-forma.

6. A entrega da fatura original far-se-á obrigatoriamente no dia do pagamento ou no 1º dia útil seguinte, na Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública.

7. Em circunstâncias excecionais, compete à DMAF/SOContabilidade efetuar as regularizações relativas a diferenças entre os valores compromissados, faturados/processados e os valores apurados para pagamento, que resultem de alterações legais, nomeadamente, da taxa de IVA.

8. Nos casos devidamente justificados em que se verifique a necessidade de proceder a reembolsos, estes serão efetuados mediante a realização dos procedimentos de despesa instituídos, incluindo a fundamentação apresentada pelo respetivo serviço e aprovação prévia da despesa por parte do responsável da área e com competência para autorização de despesa.

Artigo 12º

Compras

1. O aprovisionamento de bens móveis e serviços comuns à generalidade dos serviços municipais é coordenado e gerido pela DMAF/Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública.

2. A gestão de compras do Município depende do Vereador com competência delegada na área das Finanças;

3. Toda a aquisição de bens armazenáveis, deverá ter como início do procedimento, uma requisição interna dirigida ao armazém de forma a aferir a sua existência em stock.

Artigo 13º

Despesas de funcionamento dos Serviços e equipamentos de impressão e reprografia

Com base em informação prestada pelos serviços municipais, a DMAF/ Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública acautela os procedimentos de despesa relativos aos equipamentos, nomeadamente de impressão e reprografia, afetos aos referidos serviços. A referida informação deverá identificar, nomeadamente, os equipamentos, as necessidades de assistência técnica e/ou a sua renovação anual.

Artigo 14º

Despesa com combustíveis e com peças para viaturas

A aquisição de combustíveis e lubrificantes a granel destinados a todas as viaturas municipais, assim como a aquisição de peças destinadas a reparação, conservação e beneficiação das viaturas de transporte e os respetivos pneus, serão adquiridas pela Subunidade Orgânica de Património, Aprovisionamento e Contratação Pública. Só em casos excepcionais estas aquisições serão permitidas através do cartão de Frota.

Artigo 15º

Despesas na área Informática

A aquisição de bens e serviços de informática por parte dos Serviços Municipais, com recurso aos orçamentos respetivos, só pode ser efectuada através do Gabinete de Informática.

Artigo 16º

Despesas na área da Formação

A política de formação profissional dos trabalhadores da CMA, onde se incluem todas as ações e modalidades de formação como são exemplo os cursos de formação, colóquios, congressos, workshops, estágios ou encontros, entre outras modalidades, dirigidas a trabalhadores ou outros públicos, são da competência exclusiva da DMAF/Gabinete de Recursos Humanos, após autorização do Vereador com

competência delegada na área de RH não podendo ser organizada ou promovida por qualquer outro serviço municipal.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES FINAIS

Artigo 17º

Dúvidas sobre a execução do orçamento

As dúvidas suscitadas na execução do Orçamento e na aplicação do seu Regulamento são esclarecidas por despacho do Presidente da Câmara Municipal.

Alpiarça, 26 de Outubro de 2016

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Anexo VI

Constitui o presente anexo o Mapa de Pessoal da Câmara Municipal de Alpiarça para o ano 2017.





MAPA DE PESSOAL DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

PARA O ANO 2017

Elaborado de acordo com o disposto na Lei 35/2014, de 20 de junho

Atribuições/Competências/Atividades			Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
						CTFPTI			CTFPTC			
						P	AP	T	P	AP	T	
DIVISÃO MUNICIPAL ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA												
As descritas no artigo 17.º e no n.º 2 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Chefe de Divisão	Maria Céu Duarte Rodrigues Augusto	---	1	0	1	0	0	0	
Apoio ao Chefe de Divisão, com base em diretivas bem definidas e instruções gerais, nas áreas de atuação comuns e instrumentais e nos vários domínios de atuação.			Assistente Técnico	Vera Lúcia Teixeira Batista Azevedo	---	1	0	1	0	0	0	
ADMINISTRAÇÃO GERAL	ATENDIMENTO	As descritas no n.º 3.1.1 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Maria Manuela Cruz Fidalgo	---	1	0	1	0	0	0	
	SERVIÇOS GERAIS	As descritas no n.º 3.1.2 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Valdemar Domingos D'Avó	---	1	0	1	0	0	0	
	EXPEDIENTE	As descritas no n.º 3.1.3 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Ana Paula Conceição Parracho D'Eça Cruz	---	2	0	2	0	0	0	
				António Jerónimo Solipa Vaz	---							
	ARQUIVO	As descritas no n.º 3.1.4 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Maria Madalena Antunes Albino Barcelos	---	1	0	1	0	0	0	
RECURSOS HUMANOS	As descritas no n.º 3.2.1 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico Superior	Joana Margarida Aparício Melo	Recursos Humanos/Gestão	2	0	2	0	0	0	
				Teresa Paula Lourenço Leocádio								
	As descritas no n.º 3.2.2 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Técnico	Vera Cristina Saturnino Mateiro Garrotes	---	1	0	1	0	0	0	
TAXAS E LICENÇAS	As descritas no n.º 3.3 do artigo 26.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico Superior	Carlos Alberto Pereira Lains	---	1	0	1	0	0	0	
			Assistente Técnico	Luísa Maria Silva Gonçalves Lúcio Mendes	---	1	0	1	0	0	0	
SUBUNIDADE DE CONTABILIDADE												
As descritas no artigo 18.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Coordenador Técnico	Rosa Maria Bravo Farinha Nunes Melro	---	1	0	1	0	0	0	
As descritas no n.º 1.1 do artigo 29.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Técnico Superior	Nuno Miguel Tendeiro Paulino	Contabilidade	1	0	1	0	0	0	
As descritas no n.º 1.2 do artigo 29.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Assistente Técnico		---	0	1	1	0	0	0	
			Assistente Operacional	Virgínia Maria Mateus Gaspar	---	1	0	1	0	0	0	
SUBUNIDADE DE TESOURARIA												
As descritas no artigo 30.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Coordenador Técnico	Maria Fernanda Diogo Rodrigues Peixinho	---	1	0	1	0	0	0	
SUBUNIDADE DE PATRIMÓNIO, APROVISIONAMENTO E CONTRATAÇÃO PÚBLICA												
As descritas no artigo 18.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Coordenador Técnico	Aida Piscalho Caetano Duarte Pereira	---	1	0	1	0	0	0	
PATRIMÓNIO	As descritas no n.º 1.1 do artigo 31.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça											
APROVISIONAMENTO	As descritas no n.º 1.2 do artigo 31.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Técnico	Luís Filipe Maria Lopes	---	1	0	1	0	0	0	
CONTRATAÇÃO PÚBLICA	As descritas no n.º 1.3 do artigo 31.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Técnico	Bruno Alexandre Carvalho Nalha	---	1	0	1	0	0	0	
			Assistente Operacional	Carla Patrícia Gomes Pereira	---	1	0	1	0	0	0	
ARMAZÉM	As descritas no n.º 1.4 do artigo 31.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Operacional	Francisco José Pais Ferreira	---	2	0	2	0	0	0	
				Rui Pedro Santos Canha	---							
					TOTAIS	**22**	**1**	**23**	**0**	**0**	**0**	

		Atribuições/Competências/Atividades	Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
						CTFPTI			CTFPTC			
						P	AP	T	P	AP	T	
DIVISÃO MUNICIPAL DE OBRAS, URBANISMO, AMBIENTE, SERVIÇOS URBANOS E SAÚDE PÚBLICA												
As descritas no artigo 17.º e no n.º 2 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Chefe de Divisão		Engenharia Civil	0	1	1	0	0	0	
GESTÃO URBANISTICA	SERVIÇOS TÉCNICOS	As descritas no n.º 3.1.1 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior	José Manuel Vaz Portugal de Sousa	Engenharia Civil	1	0	1	0	0	0	
				Artur Guilherme S. Costa A. Cabreira	Arquitetura	1	0	1	0	0	0	Mobilidade interna noutra entidade
			Assistente Técnico	Hélia Maria Piscalho Pereira Nunes	---	1	0	1	0	0	0	
	CARTOGRAFIA E SIG	As descritas no n.º 3.1.2 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior		Geografia	0	1	1	0	0	0	Procedimento concursal a decorrer
	TOPOGRAFIA	As descritas no n.º 3.1.3 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico		Topografia	0	1	1	0	0	0	
FISCALIZAÇÃO	MUNICIPAL	As descritas no n.º 3.2.1 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Fiscal Municipal (*)	Luís Miguel Agapito Caetano	---	1	0	1	0	0	0	
	OBRAS	As descritas no n.º 3.2.2 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Fiscal de Obras (*)	João Júlio Nunes Alcaide	---	1	0	1	0	0	0	
OBRAS MUNICIPAIS	As descritas no artigo 20.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Encarregado Operacional		---	0	1	1	0	0	0	
	As descritas no n.º 3.3 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Operacional	António Joaquim Carriço Almeida Gago	Pedreiro	5	2	7	0	0	0	
				José João Fidalgo Relvas	Carpinteiro							
				Sérgio Miguel Domingos Pereira Custódio	Calceteiro							
				João Jacinto Tacão Rosa	Eletricista							
				Manuel Celestino Raposo Pereira	Pintor							
AMBIENTE	PARQUES E JARDINS	As descritas no artigo 19.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Encarregado Geral Operacional	Mário Raimundo Mira da Costa	---	1	0	1	0	0	0	
		As descritas no n.º 3.4.1 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	José Joaquim Casal Lopes	Serviços Gerais	4	8	12	0	0	0	
				Nuno António Rato Ângelo								
				Sérgio Paulo Bartolomeu Silva								
				Joaquim Carlos Soares Mendes								Consolidação Mobilidade Interna entre Órgãos ou Serviços
	HIGIENE E LIMPEZA	As descritas no artigo 20.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Chefe Serviços Limpeza (*)	Manuel Celestino Sabino Colhe	---	1	0	1	0	0	0	
		As descritas no n.º 3.4.2 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	João Júlio Casaca Agostinho	Cantoneiros Limpeza	7	7	14	0	0	0	
				Maria Celeste Simões Rodrigues								
				Maria Fátima Ferreira Agostinho								
				Susana Isabel Rosa Silva								
				Carlos Alberto Costa Sousa								
				Sérgio José Pereira Carriço								
				Ramiro Relvas Lima								
												Procedimento concursal a decorrer
SERVIÇOS URBANOS	PARQUE DE MÁQUINAS / REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO	As descritas no artigo 20.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Encarregado Operacional	Fernando Agostinho Carriço	--	1	0	1	0	0	0	
		As descritas no n.º 3.5 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	António Maria Duarte	Condutores	8	0	8	0	0	0	
				Armando Vale Ramos Guerreiro								
				Fernando Manuel Sardinheiro Garcia								
				Mariza Maria Martins da Cunha								
				Orlando Real Esteves Costa								
				José Manuel Costa Miranda								
				Armindo Manuel Estradas Terebentino								
				Telmo Jesus Santo Correia								Comissão Serviço noutra entidade

Atribuições/Competências/Atividades		Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
					CTFPTI			CTFPTC			
					P	AP	T	P	AP	T	
SAÚDE PÚBLICA E VETERINÁRIA	As descritas no n.º 3.6 do artigo 27.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior	Silvestre Cristina Brito da Luz	Medicina Veterinária	1	0	1	0	0	0	
DE OBRAS											
As descritas no artigo 18.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Coordenador Técnico	Maria Regina Asseiceira Matias	---	1	0	1	0	0	0	
As descritas na alínea p) do n.º 1 do artigo 32.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico Superior	Carla Isabel Pereira Mendes Cunha	Engenharia Civil	1	0	1	0	0	0	
As descritas nas alíneas a) a m) do n.º 1 do artigo 32.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Técnico	Ana Cristina Lima Ferreira	---	2	0	2	0	0	0	
			Emília Céu Saraiva	---							
As descritas nas alíneas n) a o) do n.º 1 do artigo 32.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Operacional	Lucília Cristina Parrales Matos	---	1	0	1	0	0	0	
ÁGUAS E SANEAMENTO											
Competência transferida para Águas do Ribatejo, EIM.		Assistente Operacional	José Manuel Correia da Luz	---	4	0	4	0	0	0	
			Carlos Manuel Castro Perdigão	---							
			Joaquim Manuel Silva Coelho	---							
			Rogério Paulo Bartolomeu Franco	---							
				TOTAIS	42	21	63	0	0	0	

Atribuições/Competências/Atividades				Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
							CTFPTI			CTFPTC			
							P	AP	T	P	AP	T	
EDUCAÇÃO, AÇÃO SOCIAL, CULTURA E DESPORTO													
As descritas no n.º 2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça				Dirigente Intermédio 3.º ou 4.º Grau			0	1	1	0	0	0	
GABINETE DE EDUCAÇÃO	As descritas no n.º 3.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Técnico Superior	Ricardo Lino Gomes Luciano	Psicologia	1	0	1	0	0	0	
				Técnico Superior		Educação	0	1	1	0	0	0	
				Assistente Técnico	Rita Susana Martinho Hipólito	---	1	0	1	0	0	0	
				Assistente Operacional	Cláudia Sofia de Jesus Ribeiro	---	3	2	5	0	0	0	
					Maria Cristina Alcobia Carvalho Ramos	---							
					Maria do Céu da Costa Braz	---							
REDE ESCOLAR	SECRETARIA	As descritas artigo 21.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Chefe de Serviços de Administração Escolar (**)	João Florêncio da Silva Toucinho	---	1	0	1	0	0	0	
		As descritas n.º 3.2.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Assistente Técnico	Donzília Almeirante Catarino Milheiriço	---	4	0	4	0	0	0	
					Filipe Miguel Farinha Malacho	---							
					Maria Adélia Santos C. Capitão O. Marques	---							
					Maria Luísa Simões Moita Serra	---							
	As descritas artigo 22.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Encarregado de Coordenação do Pessoal Auxiliar de Ação Educativa (**)	José Manuel Mendes Fernandes	---	1	0	1	0	0	0	
	APOIO	EB1/JI Alpiarça	As descritas n.º 3.2.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Fernanda Maria Góis Teixeira	---	5	0	5	0	0	0	
					Maria Fátima Centeio Leocádio Quartilho	---							
					Maria José Frazão Rodrigues do Rosário	---							
					Zélia Maria Cortimpau Machacaz Colhe	---							
					Célia Maria Céu Caetano Eschweiler	---							
		Escola Básica Professor Abel Avelino	As descritas n.º 3.2.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Carmen Isabel Santos Ramiro Santiago Céu	---	1	0	1	0	0	0	
				Assistente Operacional	Ana Maria Morais da Silva	---	3	0	3	0	0	0	
					Florbela Rosário Figueiras Arraiolos	---							
					Maria Luísa Bravo Farinha Calarrão Malacho	---							
		EB1/JI Frade de Baixo	As descritas n.º 3.2.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Cidália da Costa Pedro	---	2	0	2	0	0	0	
					Susana Maria Roque Bento Botas	---							
		EB 2 3/S Alpiarça	As descritas n.º 3.2.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Ana Isabel Jesus Fialho Lourenço	---	1	0	1	0	0	0	
				Assistente Operacional	Ana Paula Catarino Agostinho Antunes	---	21	0	21	1	0	1	
					Elvira Maria Casaca Agostinho	---							
					Emília Maria Palão Queirós	---							
					Florbela Piscalho Ferreira Lopes Pereira	---							
					Isabel Maria Mateiro Raposo Fernandes	---							
					Joaquim Teodoro Raposo	---							
					Joaquina Maria Carvalhais Fragoso Machacaz	---							
					Júlia Maria Duarte Lomeu	---							
					Lina Maria Teles Oliveira Ferreira	---							
					Lurdes Isabel Gonçalves Lima	---							
					Mafalda Maria Fernandes da Rosa Tagarrinha	---							
					Maria Adília Morais Ângelo Lopes	---							
					Maria Delfina Paciência Esteireiro Reis	---							
					Maria Fernanda Agostinho Casaca Paulino Favas	---							
					Maria Isabel Lopes Miguel Tagarrinha	---							
					Maria Teresa Barroso Malato Garrucho	---							
					Rodrigo Pedreira Fernandes	---							
					Rosa Isabel Malacho Rama Céu	---							
					Sara Isabel Ferreira Paciência Dias	---							
					Zélia Maria Cabral Ramos Dias	---							
					Zélia Maria Pereira Pais Freitas Vaz	---							
					Luísa Maria Silva Figueiredo Brasileiro	---							CTFP TD – Termo em 31/05/2017
AÇÃO SOCIAL	As descritas n.º 3.3 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Técnico Superior			0	1	1	0	0	0	
	AÇÃO SOCIAL EXTERNA		As descritas n.º 3.3.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Horácio Filipe Garcia Henriques	---	1	0	1	0	0	0	
	AÇÃO SOCIAL INTERNA		As descritas n.º 3.3.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Maria Clara Alves Reis	---	1	0	1	0	0	0	
CULTURA E TURISMO			As descritas n.º 3.4 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior		---	0	1	1	0	0	0	
				Assistente Técnico	Maria Goreti Oliveira Meca	---	2	0	2	0	0	0	
					Catarina Isabel Grilo Militão								
				Assistente Operacional	Ana Cláudia Esteireiro Reis	---	1	0	1	0	0	0	
PATRIMÓNIO CULTURAL E MUSEUS	MUSEU		As descritas no n.º 3.5.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior		História	0	1	1	0	0	0	
				Assistente Operacional	Maria de Fátima Cristóvão Barradas	---	5	2	7	0	0	0	
					Ana Cristina Florêncio Bento	---							
					Julieta Maria Ferreira Branha	---							
					Ana Paula Covão Esteireiro Avelino	---							

Atribuições/Competências/Atividades			Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
						CTFPTI			CTFPTC			
						P	AP	T	P	AP	T	
PATRIN	RESERVA NATURAL	As descritas no n.º 3.5.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Pedro Miguel Cardador Pinto Ferreira	---	1	0	1	0	0	0	
GABINETE DE DESPORTO	GESTÃO DESPORTIVA	As descritas nas alíneas a) a k) do n.º 3.6.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Técnico Superior	Carlos Augusto Pinhão Coutinho	Desporto	1	1	2	0	0	0	Licença Sem Vencimento
			Assistente Técnico	Maria Luisa Guerra Cunha Gargalo	---	2	1	3	0	0	0	
				Rui Fernando Monteiro Catela	---							
		As descritas nas alíneas l) a n) do n.º 3.6.1 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Nelson Jorge Ganeto Andrade	---	1	0	1	0	0	0	
	PISCINAS MUNICIPAIS	As descritas no artigo 20.º e na alínea c) do n.º 3.6.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Encarregado Operacional	Júlio Manuel Antunes Alcobia Moita	---	1	0	1	0	0	0	
		As descritas na alínea a) do n.º 3.6.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico	Isabel Alexandra da Silva Geraldes	---	1	0	1	0	0	0	
		As descritas na alínea b) do n.º 3.6.2 do artigo 28.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Operacional	Florbela Lopes Oliveira Pinto	---	2	1	3	0	0	0	
				Zélia Alves Abaladas Inocêncio	---							
BIBLIOTECA												
As descritas no artigo 18.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Coordenador Técnico	Maria Eugénia Martinho Lopes Pereira	---	1	0	1	0	0	0	
As descritas na alínea a) a e) do n.º 1 do artigo 33.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Técnico Superior		Ciências de Informação e Documentação	0	1	1	0	0	0	
			Técnico de Informática (*)	Rui Manuel Agostinho Gaspar	---	1	0	1	0	0	0	
As descritas na alínea f) a k) do n.º 1 do artigo 33.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Assistente Técnico	Ana Paula C. Leocádio Clemente Quinta	---	2	0	2	0	0	0	
				Tiago Miguel Soares Reis	---							
			Assistente Operacional	Vera Paula Sanfona Cavaca D'Assunção	---	1	0	1	0	0	0	
					TOTAIS	68	13	81	1	0	1	

Atribuições/Competências/Atividades			Cargo / Carreira / Categoria	Pessoas Afetas	Área de formação académica e/ou profissional	Postos de Trabalho						(OBS)
						CTFPTI			CTFPTC			
						P	AP	T	P	AP	T	
GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA												
As descritas no artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Chefe Gabinete	João Pedro Antunes Osório	---	1	0	1	0	0	0	
			Secretário Presidência	Dora João Duarte Cardoso Batista	---	1	0	1	0	0	0	
GABINETE DE APOIO À VEREAÇÃO												
As descritas no artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça			Secretário Vereação	Celestino Tomás Pereira Brazileiro	---	1	0	1	0	0	0	
GABINETE DE APOIO À CÂMARA												
JURÍDICO	As descritas no n.º 2 do artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico Superior	Ana Sofia Salgado Silva Bastos Fonseca	Direito	1	0	1	0	0	0	
	Contra-Ordenações	As descritas no n.º 2.1 do artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça	Assistente Técnico		---	0	1	1	0	0	0	
INFORMÁTICA	As descritas no n.º 3 do artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Especialista de Informática (*)	Rui Miguel da Mota Cerveira Santo de Oliveira	Informática de Gestão	1	0	1	0	0	0	Consolidação da Mobilidade Interna entre órgãos ou Serviços
			Técnico de Informática (*)	Luís José Silva Ferreira	---	1	0	1	0	0	0	Comissão Serviço noutra entidade
			Assistente Técnico	João Paulo Cordeiro Leal	---	1	0	1	0	0	0	
COMUNICAÇÃO	As descritas nas alíneas a) a g) do n.º4 do artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico Superior		Marketing e Publicidade	0	1	1	0	0	0	
	As descritas nas alíneas h) a k) do n.º4 do artigo 24.º do Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Alpiarça		Técnico de Informática (*)	Ricardo Jorge Tirano Freitas Vaz	---	1	0	1	0	0	0	
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL												
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Gabinete de Prevenção e Planeamento	As descritas no artigo 9.º do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Alpiarça, Edital n.º 1252/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 242 de 16 de dezembro de 2010.	Técnico Superior		Proteção Civil	0	1	1	0	0	0	
	Bombeiros Municipais	As descritas no artigo 10.º do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Alpiarça, Edital n.º 1252/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 242 de 16 de dezembro de 2010.	Chefe (*)		---	0	1	1	0	0	0	
			Sub-Chefe (*)		---	0	1	1	0	0	0	
			Bombeiro Municipal 1.ª Classe (*)	Rodrigo Varanda de Mira	---	1	1	2	0	0	0	Licença sem vencimento
			Bombeiro Municipal 2.ª Classe (*)	Júlio Manuel Simões Lobo	---	1	13	14	0	0	0	
			Bombeiro Municipal 3.ª Classe (*)	Ana Margarida Vinagre Roque António José Gonçalves Pinto Bruno Miguel Cunha Silva Bruno Miguel Pais Ramos Fábio Gonçalo Carriço Dias Hugo Filipe Aparício Teodoro Luís António Henriques Silva Maria João Lourenço Castelo Gaspar Pinto Maria Virgínia Fernandes Fogueteiro Silva Nelson Manuel Moreira Grilo Paulo Gabriel dos Santos Canha Rodolfo Manuel Bandeira Gaspar Pinto	---	12	3	15	0	0	0	
			Assistente Técnico	Francisco José Rosa Cristóvão	---	1	0	1	0	0	0	
			Assistente Operacional	Ana Filipa Henriques Duque Ildefonso Orlando Domingos D'Ávo Pedro Miguel Fernandes Fogueteiro Sérgio Miguel Tendeiro Paulino Rui Manuel Raposo Pereira Alfredo José Monteiro da Costa	--- --- --- --- 	5	1	6	0	0	0	
SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL	Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	As descritas no artigo 11.º do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Alpiarça, Edital n.º 1252/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 242 de 16 de dezembro de 2010.	---	---	---	0	0	0	0	0	0	
	Apoio Administrativo	As descritas no artigo 12.º do Regulamento do Serviço Municipal de Proteção Civil do Município de Alpiarça, Edital n.º 1252/2010, publicado na 2.ª série do Diário da República n.º 242 de 16 de dezembro de 2010.	---	---	---	0	0	0	0	0	0	
					TOTAIS	**28**	**23**	**51**	**0**	**0**	**0**	

Cargo / Carreira / Categoria	Postos de Trabalho					
	TOTAL					
	CTFPTI			CTFPTC		
	P	AP	T	P	AP	T
Chefe Gabinete	1	0	1	0	0	0
Secretário Presidência	1	0	1	0	0	0
Secretário Vereação	1	0	1	0	0	0
Chefe de Divisão	1	1	2	0	0	0
Dirigente Intermédio 3.º ou 4.º Grau	0	1	1	0	0	0
Técnico Superior	11	9	20	0	0	0
Coordenador Técnico	5	0	5	0	0	0
Assistente Técnico	29	4	33	0	0	0
Encarregado Geral Operacional	1	0	1	0	0	0
Encarregado Operacional	2	1	3	0	0	0
Assistente Operacional	85	23	108	1	0	1
Fiscal Municipal (*)	1	0	1	0	0	0
Fiscal de Obras (*)	1	0	1	0	0	0
Especialista de Informática (*)	1	0	1	0	0	0
Técnico de Informática (*)	3	0	3	0	0	0
Chefe (*)	0	1	1	0	0	0
Sub-Chefe (*)	0	1	1	0	0	0
Bombeiro Municipal 1.ª Classe (*)	1	1	2	0	0	0
Bombeiro Municipal 2.ª Classe (*)	1	13	14	0	0	0
Bombeiro Municipal 3.ª Classe (*)	12	3	15	0	0	0
Chefe Serviços Limpeza (*)	1	0	1	0	0	0
Chefe de Serviços de Administração Escolar (**)	1	0	1	0	0	0
Encarregado de Coordenação do Pessoal Auxiliar de Ação Educativa (**)	1	0	1	0	0	0
TOTAL	**160**	**58**	**218**	**1**	**0**	**1**

(*) Carreira não revista
(**) Carreira subsistente

Anexo VII

Alpiarça
Concelho Centenário
1914-2014

Câmara Municipal de Alpiarça

Plano de Actividades e Orçamento para 2017
AGROALPIARÇA, CIPRL



AGROALPIARÇA

PLANO DE ACTIVIDADES PARA 2017

APROVADO POR UNANIMIDADE 25/10/2016

1.

A situação financeira da Agroalpiarça passa por momentos mais tranquilos que em anos anteriores, embora ainda com muitas dificuldades. O ano de 2016 decorre ainda num período difícil, devido sobretudo aos baixos preços do vinho a granel e à pouca procura de vinhos no mercado.

Apesar das dificuldades, durante o ano de 2016 foi possível cumprir com os compromissos assumidos, quer para com o Novo Banco, quer para com os nossos fornecedores e outros pagamentos previstos.

2.

A estratégia comercial da Cooperativa passa por continuar a intensificar os contactos com actuais e novos clientes, tarefa difícil no presente quadro económico do país e da região, com uma grande agressividade do mercado e quebras de consumo assinaláveis.

A campanha de 2016 decorreu normalmente e a colheita, embora inferior à de 2015, apresenta-se com excelente qualidade, o que nos permite a manutenção de clientes e a possibilidade de conquista de novos mercados.

O preço dos vinhos a granel, uma parte importante ainda das nossas vendas, continua a sofrer grandes oscilações, fixando-se em valores bastante abaixo do que seria expectável e desejável. Refira-se também que a procura de vinhos continua muito aquém do que seria esperado.

A aposta em novos vinhos engarrafados, continua nos nossos horizontes, sobretudo no que diz respeito a vinhos brancos. Assim que a Cooperativa tiver saude financeira suficiente avançaremos com este objectivo. Os nossoa vinhos continuam a manter bons padrões de qualidade. Mas, apesar da Cooperativa ter vindo a melhorar a sua saúde financeira, não estamos ainda em condições de fazer uma forte aposta nos vinhos engarrafados, sobretudo pelos custos inerentes, e pelo estágio necessário para que estes atinjam a maturidade suficiente para serem comercializados nas melhores condições.

3.

A Direcção continua firme em desenvolver um rigoroso aproveitamento dos recursos humanos e materiais, no sentido de eliminar desperdícios e aumentar a produtividade.

Em 2017 a Cooperativa vai continuar a apostar nas vinhas implantadas e na qualidade dos vinhos, fundamental para a recuperação da Agroalpiarça, quer no plano da imagem, quer no plano da estabilidade financeira.

Para 2017 vamos continuar a apostar no tratamento das nossas vinhas contra doenças que causam grandes estragos e quebras de produção, como a heska e a escoriose. Sendo tratamentos caros, são no entanto necessários para a manutenção saudável das nossas vinhas. Continuaremos também a realizar todas as operações culturais necessárias para uma boa manutenção dos vinhedos, assim como todos os tratamentos fitossanitários que se considerem necessários. Apontamos também como objectivo para 2017 efectuar uma adubação nas nossas vinhas, dando especial atenção àquelas que apresentam sinais de maior necessidade de nutrientes. Sendo também uma operação cara é essencial para aumentarmos a sua produtividade.

A Direcção apresenta para o ano de 2017 o Plano de Actividades e Orçamento, na certeza de que o seu cumprimento será peça fundamental para a viabilização da Agroalpiarça.

Alpiarça, 25 de outubro de 2016

A Direcção

AGROALPIARÇA, CIPRL
A Direcção

António Norberto

Orçamento 2017

Pressupostos da Demonstração de Resultados Previsional

1. Tomámos como referência o balancete de Setembro/2016, calculamos os valores proporcionais de Dezembro nas seguintes rúbricas:
   - Vendas e serviços prestados;
   - CMVMC;
   - F.S.E.;
   - Outros gastos e perdas;
   - Outros rendimentos e ganhos;
   - Juros e gastos similares suportados.
2. As depreciações foram calculadas de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009 de 14 de Setembro, e utilizando o princípio da continuidade e coerência de anos anteriores.
3. A rúbrica de subsídios à exploração contempla o subsídio do RPU que ainda se prevê receber.
4. O valor na rúbrica variação nos inventários é calculado tendo em linha de conta os litros de vinho que se prevê existir em casa à data de 31.12.2016 valorizado a 0,29€/litro.
5. O valor na rúbrica Gastos com Pessoal contempla já os montantes a liquidar referentes a Subsídio de Natal, Férias, Subsídio de Férias e respectivos encargos a pagar aos funcionários efectivos, não se prevendo por isso contratação de mais funcionários nem alteração da política salarial.
6. Aos valores de 2016 aplicámos uma taxa de inflação de 0,8% para 2017, nas rúbricas: CMVMC, FSE, Outros rendimentos e ganhos, Outros gastos e perdas e Juros e gastos suportados.
7. Os valores foram arredondados para a centena.

Demonstração dos Resultados Previsional por Naturezas - (modelo normal) do período de 2017
(montantes em euros)

AGROALPIARÇA - PRODUÇÃO AGRÍCOLA, CIPRL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	dez/17	dez/16
Vendas e serviços prestados	258 500,00	214 600,00
Subsídios à Exploração	12 600,00	12 600,00
Variação nos inventários de produção	(39 200,00)	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(51 400,00)	(43 200,00)
Fornecimentos e serviços externos	(70 200,00)	(78 200,00)
Gastos com o pessoal	(141 700,00)	(128 300,00)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões		
Outros rendimentos e ganhos	71 200,00	85 300,00
Outros gastos e perdas	(5 500,00)	(8 600,00)
Resultado antes de depreciações,gastos de financiamento e impostos	**34 300,00**	**54 200,00**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(6 700,00)	(6 700,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**27 600,00**	**47 500,00**
Juros e gastos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	(6 800,00)	(8 100,00)
Resultado antes de impostos	**20 800,00**	**39 400,00**
Imposto sobre o rendimento do período		
Impostos Diferidos		
Resultado líquido do período	**20 800,00**	**39 400,00**

Direcção

AGROALPIARÇA, CIPRL
A Direcção

Antonio Norohha

Contabilista certificado Nº9019 (Carlos Ferreira)

Orçamento 2017

Pressupostos do Balanço Previsional

1. Nos Activos Fixos Tangíveis considerou-se não haver qualquer investimento e aos valores de referência, ou seja, Setembro de 2016, retirámos as depreciações.
2. Na rúbrica de clientes considerámos um prazo médio de recebimentos de 30 dias.
3. Nos Diferimentos estão os valores do balancete,
4. Em Caixa e Depósitos Bancários estão os disponíveis previstos para os respectivos anos.
5. A conta de Estado e Outros Entes Públicos diz respeito a impostos sobre remunerações, nomeadamente IRS e Segurança Social e Iva.
6. Em Outras Contas a Pagar estão reflectidos os montantes estimados para Férias, Subsídio de Férias e respectivos encargos com o Pessoal a liquidar no ano seguinte.
7. Os valores foram arredondados para a centena.

Balanço Previsional - (modelo normal)
a 31-12-2017
(montantes em euros)

AGROALPIARÇA - PRODUÇÃO AGRÍCOLA, CIPRL

RUBRICAS	DATAS	
	dez/17	dez/16
ACTIVO		
Activo não corrente		
Activos fixos tangíveis	290 200,00	290 500,00
Activos Biológicos	130 000,00	130 000,00
Participações Financeiras - outros métodos	900,00	900,00
	421 100,00	**421 400,00**
Activo corrente		
Inventários	148 900,00	227 500,00
Clientes	100 900,00	77 700,00
Estado e outros entes públicos		3 300,00
Outras contas a receber	12 900,00	
Diferimentos	1 400,00	700,00
Caixa e depósitos bancários	33 600,00	10 800,00
	297 700,00	**320 000,00**
Total do activo	**718 800,00**	**741 400,00**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	150 000,00	150 000,00
Reservas legais	8 900,00	8 900,00
Outras Reservas	93 800,00	93 800,00
Resultados transitados	(342 100,00)	(397 100,00)
Outras variações no capital próprio	34 700,00	42 300,00
Resultado líquido do período	20 800,00	39 400,00
Total do capital próprio	**(33 900,00)**	**(62 700,00)**
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	326 500,00	447 400,00
Passivos por impostos diferidos	10 100,00	12 300,00
	336 600,00	**459 700,00**
Passivo corrente		
Fornecedores	42 100,00	67 800,00
Estado e outros entes públicos	6 000,00	4 100,00
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar	368 000,00	272 500,00
	416 100,00	**344 400,00**
Total do passivo	**752 700,00**	**804 100,00**
Total do capital próprio e do passivo	**718 800,00**	**741 400,00**

AGROALPIARÇA, CIPRL
A Direcção
A Direcção

António Noronha

Contabilista Certificado Nº9019 (Carlos Ferreira)

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos nossos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da AGROALPIARÇA – CIPRL, para reunir ordinariamente, na nossa sede, Rua José Relvas nº 387, em Alpiarça, pelas 17:30 Horas, do dia 25 de Outubro de 2016 (Terça-feira), com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciar e votar o Plano de Actividades e o Orçamento para o ano de 2017.
2. Outros assuntos de interesse para a Cooperativa.

Não havendo número suficiente de presenças na hora indicada, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de cooperantes.

Alpiarça, 10 de Outubro de 2016

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(Fernando Almeida Loureiro)

Assinaturas

Câmara Municipal

Assembleia Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

CERTIDÃO

Ana Cristina Lima Ferreira, Assistente Técnica Administrativa, a exercer funções de secretária de Apoio à Presidência na Câmara Municipal de Alpiarça e Assembleia Municipal de Alpiarça----------

Certifica, conforme minuta da ata da Reunião da Câmara Municipal realizada no dia vinte e oito de Outubro de dois mil e dezasseis, que consta uma deliberação com o seguinte teor:----------

Ponto 8 - Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2017.----------

Município de Alpiarça----------

Aprovado por maioria com os votos contra dos Sr.s Vereadores Manuel Colhe e Francisco Cunha que fez declaração de voto: "Vota contra porque por um lado as GOP's não vão ao encontro das necessidades de Alpiarça e dos seus Munícipes, e por outro lado porque considera um orçamento batoteiro e onde são forjadas receitas no valor de 3 milhões de euros."----------

Remeter à próxima Assembleia Municipal----------

Por ser verdade, se passa a presente certidão que assino e faço autenticar com selo branco em uso neste Município.----------

Paços do Município de Alpiarça, aos dois dias do mês de Novembro de dois mil e dezasseis.----------

A Assistente Técnica Administrativa, a exercer funções de secretária de Apoio à Presidência na Câmara Municipal de Alpiarça e Assembleia Municipal de Alpiarça----------

Ana Cristina Lima Ferreira

Ana Cristina Ferreira

CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

Ponto 8 - Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta de Orçamento para o ano económico de 2017.

Município de Alpiarça

Remeter à Assembleia Municipal

Presente em Reunião
Em 28/10/16

Para Deliberação: Aprovado por maioria com os votos contra dos Vereadores Manuel Colhe e Francisco Cunha q fez declaração de voto: "Votei contra porque por um lado as GOPs n vão ao encontro do interesse de Alpiarça nem dos Munícipes e por outro lado é um orçamento batoteiro onde são forçadas receitas de 3 MM€ q nunca irão acontecer //

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

CERTIDÃO

Ana Cristina Lima Ferreira, a exercer funções de Secretária de Apoio à Mesa da Assembleia Municipal de Alpiarça----------

Certifica, conforme minuta da ata da Sessão da Assembleia Municipal realizada no dia sete de Dezembro de dois mil e dezasseis, consta um ponto com a seguinte votação:----------

Ponto 2 - Apreciação e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta para o ano económico de 2017.----------

Município de Alpiarça----------

A Assembleia, aprovou por maioria a Proposta apresentada, com nove votos a favor CDU/PCP-PEV, cinco votos contra; dois do PS; três Todos Por Alpiarça – PPD/PSD.MPT, com declaração de voto. "Serve a presente declaração de voto, para demonstrar o meu descontentamento perante a realidade que está patente nos documentos que nos foram apresentados.----------

Mais uma vez, Alpiarça é uma terra votada ao abandono e o atua executivo não pode continuar a desculpar-se com o pesado fardo da dívida, pois como é demonstrado, a dívida não impede que se façam investimentos que em pouco contribuem para a melhoria das condições de vida da população. Vejamos então o seguinte meus Senhores; Em termos de limpeza e higiene, são previstos gastar 28 750€, o que contrasta com o que se vai pagar em estudos e pareceres que a saber, serão 72 700€; É referido que irão ser gastos 342 300€ em parques e jardins contra 61 000€ em viadutos, arruamentos e obras complementares, o que só nos pode fazer pensar que o que conta em Alpiarça é a imagem que transparece para o exterior em detrimento da melhoria de qualidade de vida da população, e dos que cá trabalham.----------

Vejamos então os parcos 6 000€ previstos para a viação dum concelho como o nosso, que tem uma matriz vincadamente rural e onde acontecem situações completamente absurdas com as que acontecem nos dias de hoje, onde os caminhos municipais não são respeitados, é caso para dizer que casa um faz o que quer e a Câmara assiste impávida e serena; No que a receita diz respeito, a situação não é melhor, pois é necessário saber de onde vêm os 280 000€ previstos na venda de

terrenos e o que são os 418 000€ na rubrica 051099; Temos uma previsão de receita de 50 000€ em sucata. Será que a Autarquia vai vender todo o parque de máquinas que tem, visto o mesmo estar mais do que obsoleto? Onde é que estão as receitas vindas do Turismo e dos Serviços Culturais, os apoios que os privados dão para a promoção das suas empresas em eventos importantes para a região? São os 32 000€ previstos nas receitas das feiras? Depois temos em vendas de sociedades e quase sociedades não financeiras, uma verba superior a 1 000 000€. Pergunto eu, que sociedades são estão e que documentos deram origem a esta estimativa de valores. Em jeito de conclusão, podemos e devemos afirmar que não existe uma procura de diversificação de receitas, podendo mesmo afirmar que algumas destas previsões podem não ser realistas. No que há despesa diz respeito, não existe investimento produtivo, não se vislumbra uma mudança do paradigma de gestão, centrada no cidadão e na atratividade do investimento privado. Infelizmente continuamos na mesma, e como diz o ditado popular "*Para realizarmos qualquer projeto, devemos começar sempre ontem, pois o hoje já se foi e o amanhã ainda nem chegou. Lança-se a idéia ontem, realiza-se hoje e desfruta-se amanhã.*" João Miguel Alcobio Curvacho"------

Por ser verdade, se passa a presente certidão que assino e faço autenticar com selo em uso neste Município.----------

----------Alpiarça, aos vinte e nove dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezasseis.--------

----------A Secretária de Apoio à Mesa da Assembleia Municipal de Alpiarça----------

Ana Cristina Lima Ferreira

GAP/AM/ACF

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALPIARÇA

Ponto 2 - Apreciação e votação da Proposta das Grandes Opções do Plano e Proposta para o ano económico de 2017

Votação: foi aprovado por maioria, com 9 votos a favor da CDU. e 8 votos contra dos deputados do PS e 3 votos contra dos deputados do PPD/PSD-MPT-TPA, com declaração de voto.

Alpiarça 7 de Dezembro 2016